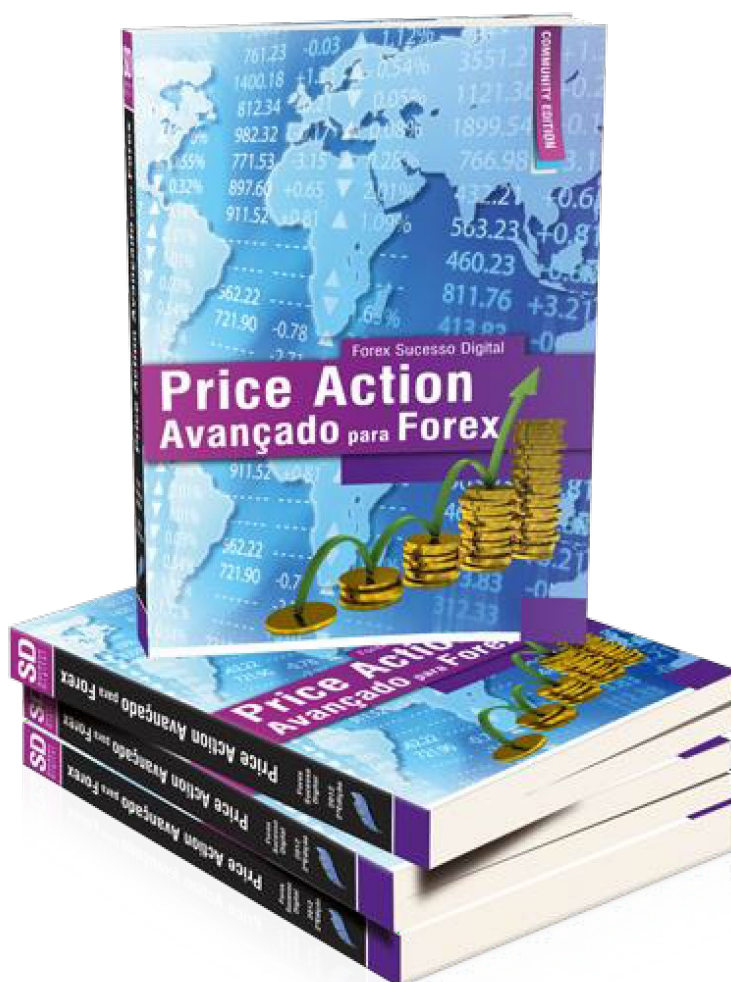


PRICE ACTION AVANÇADO PARA FOREX

2014



AVISO:

Operações no Forex tem grande potencial de lucro mas também um grande potencial de risco e perda.

Você precisa se prevenir dos riscos e preparar-se para aceitá-los antes de investir no mercado de Forex.

Não realize operações com dinheiro que você não pode perder. Em nenhum momento garantimos que qualquer conta de investimento atingirá os resultados e lucros discutidos neste livro.

A performance passada de qualquer sistema ou método de operação não garante resultados positivos no futuro.

Este livro foi editado com o máximo cuidado possível. Apesar disso, sabemos que erros de grafia são possíveis. Caso você verifique alguma falha nesta edição, solicitamos que nos envie a ocorrência informando a página em que ela ocorreu para o e-mail:

contato@forumboadica.com.br.

ÍNDICE

Introdução	4
Capítulo 1 – O Básico	9
Capítulo 2 – Análise de Candles	13
Capítulo 3 – Zonas de Suporte e Resistência (S+R).....	29
Capítulo 4 – PSL e as Operações de Reversão	33
Capítulo 5 – Aspectos Operacionais do Trading	43
Capítulo 6 – Operações de Rompimento	48
Capítulo 7 – Objetivos e Stops.....	52
Capítulo 8 – Linhas de Tendência.....	72
Considerações Finais.....	80
Conecte-se Conosco	81

INTRODUÇÃO

Ao longo dos meus anos de experiência com o Forex experimentei várias – para não dizer dezenas – de abordagens diferentes para enfrentar o mercado.

Invariavelmente, aquelas que eram baseadas em métodos automatizados ou em indicadores técnicos tinham lá seus momentos de sucesso mas terminavam todas do mesmo jeito, em um retumbante fracasso.

Isso não quer dizer, é claro, que seja impossível ganhar dinheiro de forma consistente utilizando essas ferramentas, mas percebi que um trader menos preparado que, aliás, parece ser a maioria dos que estão no mercado, tem infinitamente menos chances de obter sucesso consistente ao longo do tempo utilizando-se delas.

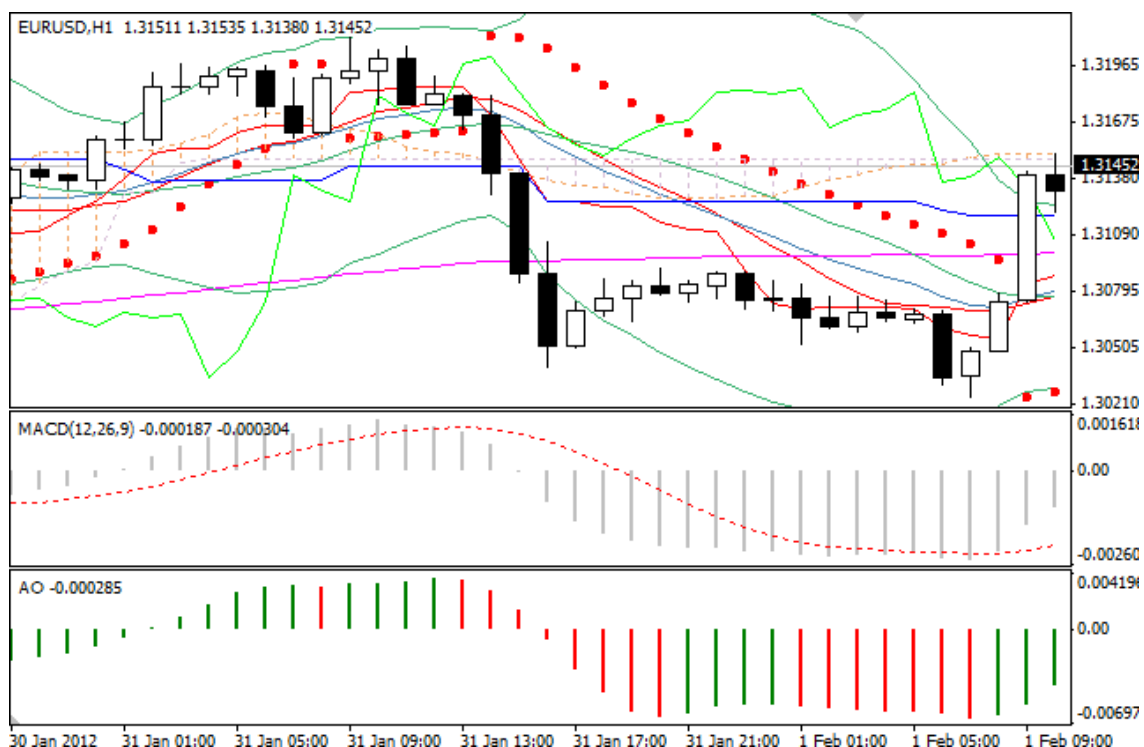


Figura 1 - É mesmo mais fácil obter sucesso operando assim?

Existem vários motivos para isso ser verdade mas o que acredito ser o principal deles é que todas essas abordagens fazem com que o trader torne-se coadjuvante no processo de tomada de decisões, criando um ciclo vicioso que se torna uma barreira intransponível no médio prazo.

Quando retiramos da equação a arma mais poderosa que você tem para enfrentar o mercado, **que é o seu cérebro**, suas chances de sucesso caem drasticamente.

Ao estudarmos traders de sucesso de todos os tempos, desde o início dos mercados que operavam derivativos há mais de 300 anos, um método repetidamente nos salta aos olhos por ser usado pela maioria esmagadora deles: **o price action, ou a leitura dos preços**.

Sem ter à disposição poderosos computadores que conseguem calcular milhões de sequência em menos do que um piscar de olhos, esses seres de carne e osso bateram os mercados e construíram fortunas ou simplesmente sobreviveram a todas as frequentes mudanças.

Acredite, isso não é obra do acaso.

Enquanto os mercados forem influenciados por uma massa de pessoas em busca de enriquecimento, isso continuará acontecendo.

Price action tem tudo a ver com psicologia das massas, uma ideia abstrata de que uma coletividade humana é capaz de produzir padrões de comportamento repetidos de tempos em tempos.

E como as pessoas chegam e saem o tempo todo do mercado, elas trazem os mesmos medos e esperanças dos que ali estiveram antes, fazendo com que o ciclo sempre se renove.

Entender esses medos e esperanças enquanto controla os seus próprios e traduzir isso de forma prática para que você opere no mercado com alta probabilidade de acerto é o seu objetivo a partir de agora.

E o meu é lhe dar as ferramentas para isso.

Se você já é leitor desta série de livros já sabe qual a base do nosso sucesso, e caso você esteja chegando agora vou lhe revelar o grande segredo: **SIMPLICIDADE**.

A Estrada Até Aqui...

Adoro esse título porque me lembra a famosa série de tv americana - **Supernatural** :-)

Um método não é um conjunto de regras imutáveis, é mais um jeito de se fazer as coisas de forma que tudo funcione o mais perfeitamente possível.

A vantagem é que se algo não está bom o suficiente você não precisa jogar tudo fora, apenas utiliza sua capacidade analítica inata para adaptar e melhorar.

Por isso que evoluímos um bocado desde então!

De operações com gráficos de 15 minutos e mastercandles, de linhas constantes e temporárias, até os gráficos de 8 horas e as zonas de suporte e resistência... tudo mudou... e permaneceu a mesma coisa!

O que eu quero dizer com isso? É que a base continua a mesma. **Simplicidade.** Você verá muito disso por aqui.

E nada disso é confuso como Pivot Points e Fibonacci. A melhor parte do método é que ele não se aplica a um estilo específico e você pode implementar certos aspectos dele, adicionar outros, e trabalhar de forma que fique com a sua cara.

O fundamento do método é manter as coisas simples. Quanto mais simples é o seu método, mais efetivo ele consegue ser.

Fazer algo complicado é apenas perda de tempo, além de ser bem estressante. E já que complicar algo que funciona bem sendo simples é contraproducente, tudo o que você precisa para fazer 100 pips ou mais por semana **são apenas algumas linhas no gráfico.**

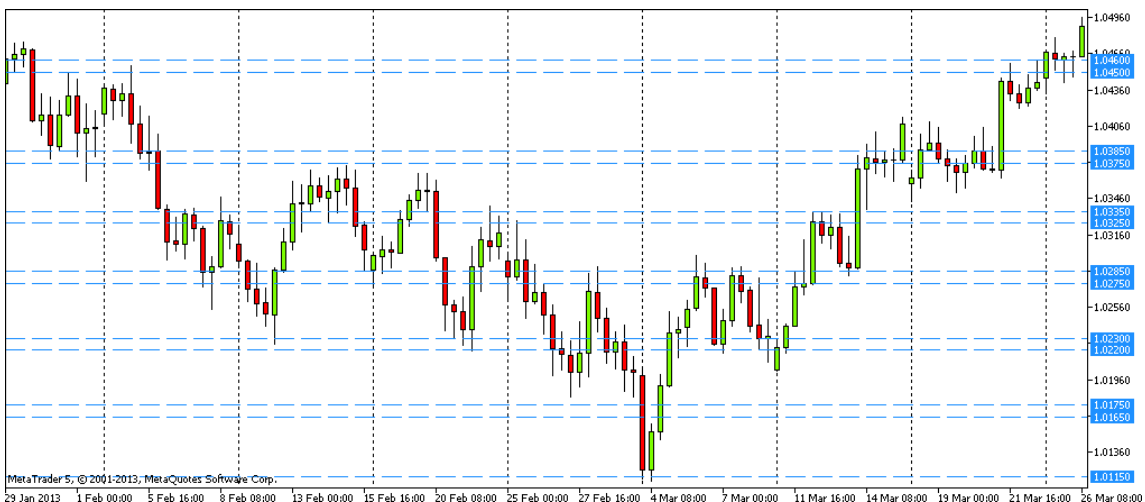


Figura2- Uma forma mais inteligente de operar no Forex

Alguns métodos são apenas uma mistura de indicadores, alguns têm tantos indicadores que nem dá para ver direito os candles.

Esta não é a forma correta de operar.

Se é possível ser lucrativo mantendo a simplicidade, obviamente esta é a melhor opção.

Bom, agora que descobriu que o método não se trata nada mais do que algumas linhas, não desista de ler o restante do livro.

São essas linhas que me trouxeram muito dinheiro nos últimos 7 anos. E, acredite, isso é mais do que pode ser dito de 99% dos sistemas de operação lá fora.

Você verá que simplicidade é realmente uma coisa boa.

Adaptabilidade

Outro fundamento do método é a adaptabilidade.

Um sistema é limitado porque dá a você uma forma muito restrita de operar.

Nele você tem regras que são imutáveis, como os 10 mandamentos, gravadas na pedra. Elas não mudam quando o mercado muda.

E assim esse sistema funciona perfeitamente bem por alguns meses do ano, e em outros meses fracassa totalmente.

O método apresentado aqui é baseado na análise dos padrões dos candles e nas zonas de suporte e resistência. E o mais importante: **ele se adapta às mudanças de mercado.**

Grande parte do trabalho consiste em analisar a condição corrente do mercado e operar de acordo com isso. Parece difícil mas não é - após aprender o básico torna-se algo natural.

Com um olhar para o gráfico e você saberá exatamente como precisa operar naquela semana.

Para isso os candles são perfeitos, pois mesmo que o mercado mude eles permanecem exibindo o mesmo tipo de informação que corresponde exatamente ao comportamento dos preços, o **price action.**

As zonas de suporte e resistência lhe mostram onde os preços sofrem uma pressão e tendem a mudar de direção.

Enfim, compreenda que aqui não temos um sistema. Não posso simplesmente dizer para colocar linhas aqui e ali e comprar ou vender no cruzamento delas. Ou que seu objetivo é sempre de 100 pips.

Não é nada que pode ser resumido em algumas linhas. O método reúne diferentes aspectos para formar um estilo de operar efetivo e adaptável. É algo que leva tempo para se aprender.

Vasculhar os fóruns em busca do Santo Graal dos sistemas não é a resposta para você pois sistemas são limitados pelas condições de mercado que sempre mudam e acabam com eles. **Sistemas não se adaptam.**

Contudo, existe uma ferramenta que permite ao operador inteligente se adaptar às novas condições do mercado:

Seu cérebro!

O que é oferecido lá fora é a oportunidade de realizar algo sem pensar. Não é o que você encontrará aqui.

Espera-se que você use sua mente para tomar boas decisões de operação pois o método envolve o uso do seu cérebro, e esse é outro motivo pelo qual ao longo dos anos ele continua sendo lucrativo.

CAPÍTULO 1

O BÁSICO

Time Frame

Existe sempre a perspectiva do método - que é aplicável a todos os traders - e existe a minha perspectiva baseada na experiência com o método.



Ao longo deste livro, vou procurar apresentar sempre ambos os pontos de vista para você sentir-se confortável com a possibilidade de experimentar o método conforme o que faço no meu dia-a-dia de trader, ou então para adaptá-lo livremente.

O price action pode ser aplicado em qualquer time frame. Isso mesmo. Sem restrições. Mas eu não recomendaria em nada menor do que um gráfico de 1 hora.

A precisão dos sinais aumenta na medida em que aumenta o time frame.

O grande desafio é atingir o equilíbrio entre time frame, quantidade de operações, tempo disponível para operar e lucratividade.

Eu opero **quase que exclusivamente** no gráfico de 8 horas.

É simples de entender os motivos para isso pois, de fato, o gráfico de 8 horas apresenta apenas vantagens:

- x **Os sinais são mais precisos.** Quanto maior o time frame, maior é a precisão dos sinais. Isso faz com que você possa ter até 80% de operações vencedoras. Em alguns casos não se assuste de em um bom mês conseguir 90% de acerto.
- x **Você não corre o risco de sofrer de overtrading.** Como os sinais vem de forma mais espaçada, é quase impossível de você operar em excesso, ficar colocando uma operação sobre a outra e aumentar o risco para sua conta.
- x **É menos estressante.** Com a necessidade de ver seus gráficos apenas a cada 8 horas, sua vida se torna muito mais tranquila. Você não precisa mais ser um trader madrugador e ficar vigiando cada tick no seu gráfico!

xÉ o melhor custo benefício. Operar no gráfico diário pode ser algo muito lento. Enquanto operar no gráfico de uma hora pode exigir muito de você. O gráfico de 8 horas é o meio termo perfeito entre esses dois tempos gráficos.

Pares de Moedas



Não existe uma limitação de pares a serem operados. De fato, após um tempo de experiência com o método, o ideal é operar muitos pares.

Isso acontece porque o time frame de 8 horas reduz a quantidade de sinais e por isso precisamos de mais pares para não passarmos muito tempo ociosos.

A análise rápida do price action permite que se gerenciem diversos pares. Não se assuste com 10 a 20 pares esperando diariamente por você para dar uma boa olhada.

Com exceção de moedas muito exóticas e pares com menor volatilidade e altíssimo custo, não tenha preconceito.

Teve uma época que eu preferia nitidamente as majors mas percebi que isso é sazonal. Em algumas épocas o EURUSD está altamente responsivo ao método e em outras a volatilidade não está lá grandes coisas e a coisa toda fica um pouco bagunçada.

Quando isso acontecer, vá para o próximo par e deixe aquele em observação por uns tempos. Eventualmente as coisas voltam a se encaixar.

Além disso, alguns pares reagem melhor a operações de rompimento e outros a operações de reversão (minhas prediletas!).

Novamente, não tenha preconceito. O seu trabalho como trader não é ficar julgando os sinais em termos de preferência mas sim verificar se todas as condições batem e fazer acontecer.

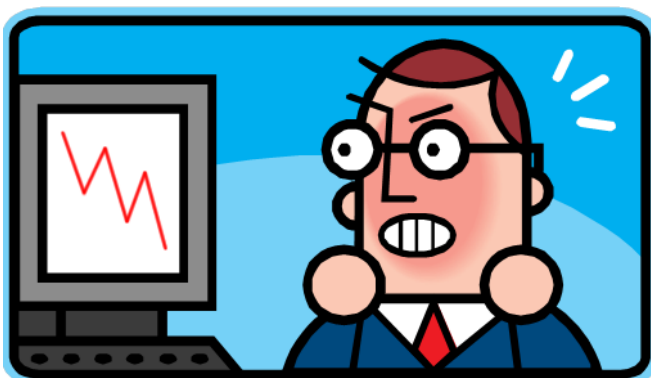
Tipos de Análises

O método usa basicamente duas formas de análise do Price Action:

1. Candlesticks
2. Zonas de Suporte e Resistência

Dentro dessas duas opções temos o desdobramento das técnicas que formam o método.

Price action x Notícias e Indicadores Econômicos



Muita gente questiona sobre a influência das notícias para qualquer estratégia de operação e isso é realmente relevante.

É possível que parte da emoção do Forex se perderia caso não tivesse esse

componente a mais, que adiciona imprevisibilidade ao mercado.

É claro que para nós traders isso pode ser um grande desastre! Já passei por situações realmente traumatizantes por conta disso.

Assim, como lidar com algo que não se controla e não se prevê?

Simples: usando um calendário econômico e observando os eventos que têm **alto impacto** no mercado. Qualquer corretora disponibiliza um e existem excelentes calendários disponíveis na internet.

A técnica é muito simples: ficar de fora pelo menos 30 minutos antes e pelo menos 30 minutos depois do horário marcado para esses eventos.

CAPÍTULO 2

ANÁLISE DE CANDLES

Introdução

Usar candlesticks para fazer a leitura ao vivo dos preços é muito benéfico. E isso é para qualquer método.

Basicamente usamos as formações e padrões de candles para:

1. Decidir se entramos e quando entramos em uma operação.
2. Decidir quando sair de uma operação ou quando permanecer nela.
3. Maximizar lucros e minimizar prejuízos.
4. Detectar setups ruins antes de entrar neles.

Infelizmente, foge do escopo deste livro ensinar análise de candles com toda a sua teoria envolvida pois seriam centenas de páginas apenas para isso.

Além disso, considero irrelevante você decorar algo como 300 padrões de candles e conseguir detectá-los no mercado, isso tornaria inviável seu dia-a-dia de trader.

Fala-se muito sobre os padrões de candles. Os traders usam bastante as terminologias dos candles como dojis, martelos e estrelas cadentes para indicar reversões iminentes. Mas os candlesticks são muito mais do que apenas padrões.

Muito mais importante, fundamental e efetivo é o que lhe ensinaremos aqui. Limpe sua mente, jogue fora o que sabe ou pensa que sabe e concentre-se em aprender bem o que vem a seguir.

O que faremos é colocar os candles dentro de uma estratégia.

O Baby Candle

O que vemos surgir no gráfico abaixo como uma linha pequena e inexpressiva?



Figura3 - Candle Bebê

É um novíssimo candle, ainda um bebê, nasceu há dois segundos, assim que o candle anterior fechou.

Ele ainda não se moveu nenhum pip em qualquer direção. É um candle completamente neutro.

Até o momento em que este candle fechar ele terá se movido ou na direção altista (para cima) ou na baixista (para baixo) ou, algumas vezes, fechará de forma neutra, como um doji.

Contudo, a forma como o candle fecha nos dá uma clara indicação de quem controla o mercado.

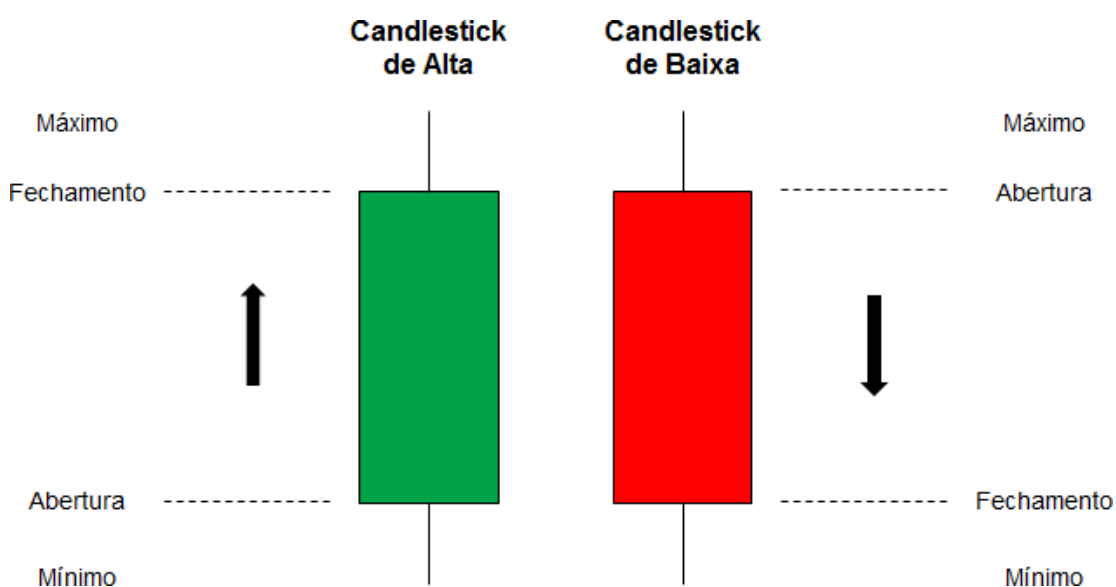


Figura4- Candles Contando Quem Controla o Mercado

Isso é porque temos duas grandes forças opostas: **os touros e os ursos**. E os touros sempre querem puxar os preços para cima enquanto os ursos se interessam em levar o mercado para baixo.

Assim, se o candle bebê fechar acima do preço de abertura ele se torna um candle altista e indica que os touros estão no controle, e se fechar abaixo será uma indicação de que os ursos é que mandam.

Então, para o período em particular em que o candle está aberto, dependendo de como ele fecha, sabemos quem está no controle do mercado.

Indo um passo a frente, quando vemos uma série de candles baixistas sabemos que os ursos estão no controle total do mercado. Chamamos isso de **tendência baixista**.

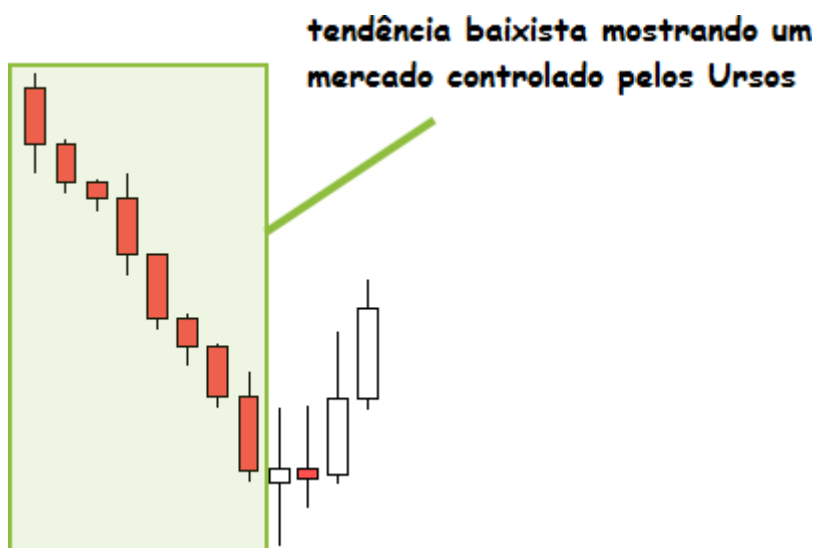


Figura5 tA Tendência Baixista

O inverso também é verdade. Uma série de candles altistas determina o controle dos touros e chamamos isso de tendência altista. É muito básico. Mas é importante.

É preciso que você olhe para o gráfico e observe os candles como se fosse uma luta entre os touros e os ursos.

Você não pode olhar e ver apenas um monte de candles baixistas. É preciso olhar e ver um sinal claro de que os ursos estão no controle.

Então você deve esperar por uma indicação de que os ursos estão perdendo o controle e se preparar para operar em uma eventual reversão altista. E vice versa.

O Candle de Indecisão

Um candle de indecisão é qualquer candle que sugere que o par que está sendo operado está indeciso, ou seja, está em xeque o controle atual do mercado.

Obviamente, quando um par está operando fortemente em tendência, ele se decide por uma direção e não há indecisão.

Contudo, assim que certos tipos de candles começam a se formar sabemos que o par não está mais em tendência.

Vamos dar uma olhada em alguns tipos de candle.



Figura6 - Tipos de Candles de Indecisão

Existem literalmente milhares de diferentes candles de indecisão.

É impossível, e uma perda de tempo, tentar catalogar todos. Aprendendo a ler alguns deles fica fácil ler todos. Vamos analisar alguns exemplos.

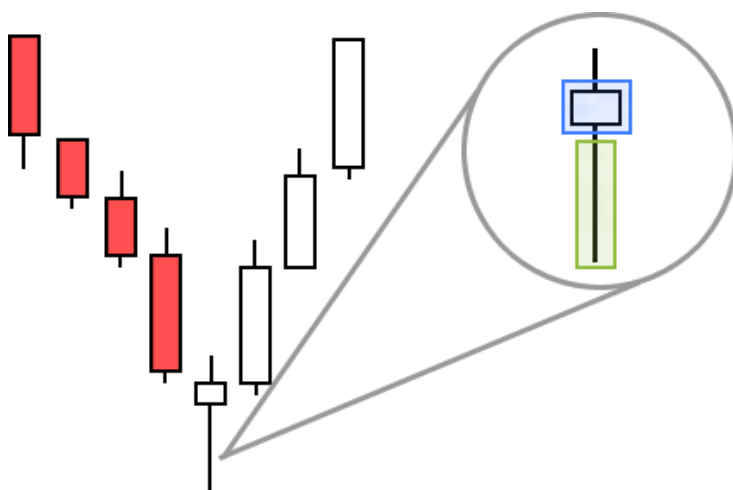


Figura7 - Candle de Indecisão em Movimento Baixista

Na figura acima temos um forte movimento baixista seguido por um candle de indecisão, e aí uma reversão.

Vamos analisar porque esse é um candle de indecisão.

A área sinalizada em verde – essa cauda do candle nos conta uma história. Assim que o candle abriu os ursos tentaram de todo jeito levar os preços mais abaixo. E por um tempo eles até foram bem sucedidos.

Contudo, antes do fechamento do candle os touros entraram no mercado e puxaram os preços para cima.

Isso sugere muito claramente que o poder dos ursos começou bem, mas que os touros agora têm o controle da situação. É muito provável que essa força apresentada pelos touros continue no candle seguinte.

O corpo sinalizado em azul – O fato de o corpo ser alta nos dá um pouco mais de certeza a respeito da força do candle de indecisão.

Ele nos diz que não apenas os touros têm força pra retomar o movimento dos preços como conseguiram fechar o candle com uma leve alta.

Como pode ver isso tudo não passa de pensamento lógico. Você olha para o candle e interpreta o que ele está lhe dizendo.

Isso vai bem além do que se costuma ensinar a respeito de padrões de candles para Forex. Pensar desta forma lhe permite entender o que está acontecendo com o preço e permite que se tomem decisões melhor fundamentadas.

Vamos dar uma olhada em mais um exemplo.

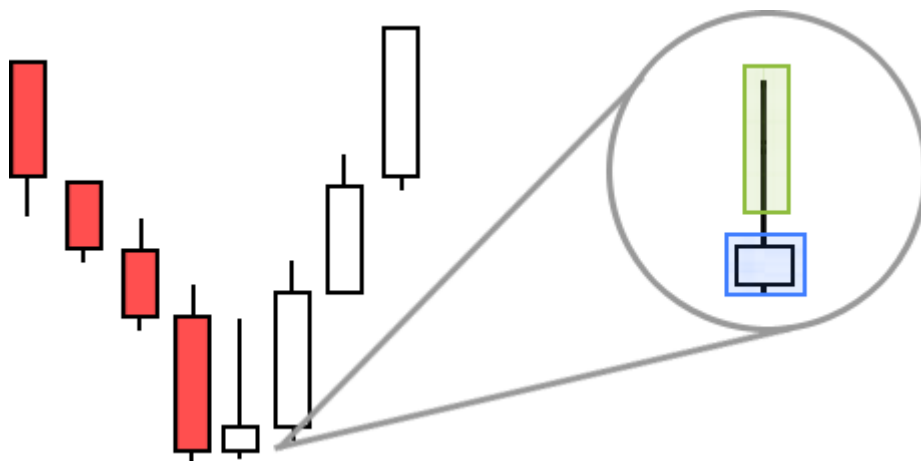


Figura8 - Outro Exemplo de Candle de Indecisão

De novo temos uma forte tendência baixista seguida por um candle de indecisão e, então, uma reversão. Vejamos porque ele indica uma indecisão.

O corpo marcado em azul e a pequena sombra – até chegar neste candle os ursos vinham bem. Repentinamente, mal conseguiram descer alguns pips, o que gerou uma pequena sombra para baixo e o corpo do

candle ficou altista. Isso nos diz como os ursos enfraqueceram pois nem conseguiram atingir um novo preço mínimo.

A sombra de cima marcada em verde – aqui tem alguma boa notícia para os ursos. Durante o tempo de vida deste candle os touros conseguiram levar os preços para cima, contudo, antes do fechamento, os ursos puxaram os preços novamente para baixo. Nessa situação, tudo pode acontecer no próximo candle.

Agora, relaxe um pouco. Em outra sessão falaremos novamente sobre toda essa teoria do candle de indecisão. :-)

A Outra Metade da Vida do Candle

Fazer análise de candles (AC) é sempre sobre o que está acontecendo com o preço **AGORA**. E o que acontece agora é sempre mais importante do que algo que aconteceu horas atrás.

Assim, ao analisar os candles, a segunda metade do tempo de vida deles é mais importante que a primeira.

No caso, se estamos analisando no gráfico de 4 horas, o que aconteceu nas últimas duas horas da vida do candle é mais importante do que o que aconteceu nas primeiras 2 horas.

Para colocar isso em perspectiva, vejamos um candle de 4 horas.

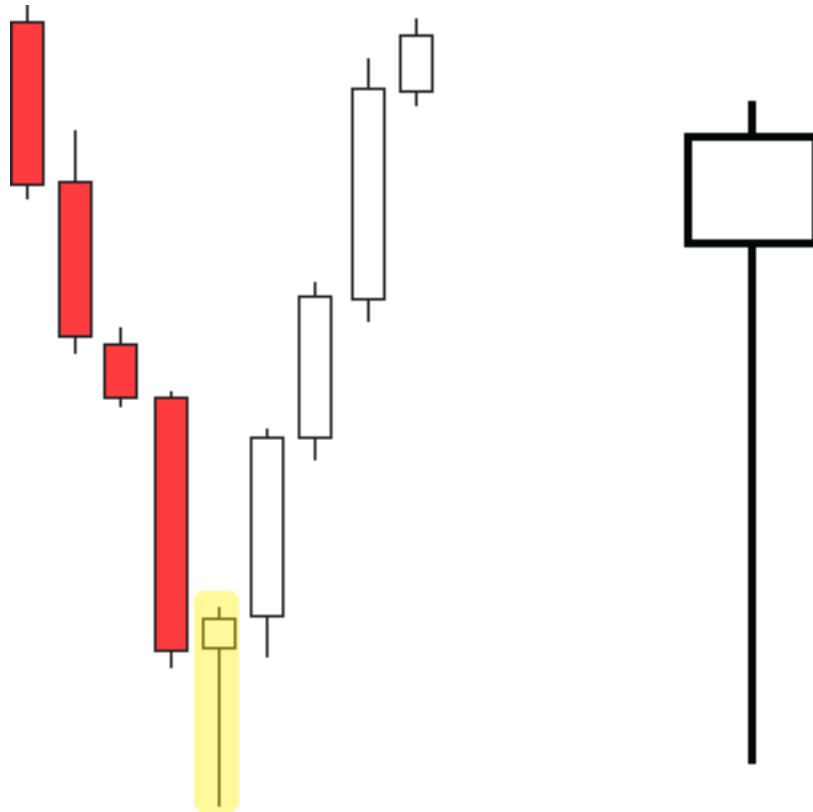


Figura9 - Candles de 4 Horas

Este candle possui algumas características distintas.

Uma longa sombra baixista abaixo do corpo altista e uma pequena sombra na parte superior.

Na primeira metade da vida desse candle tivemos um predomínio dos ursos, podemos concluir isso a partir da longa sombra na parte de baixo. **Está perfeitamente claro esse domínio dos ursos.**

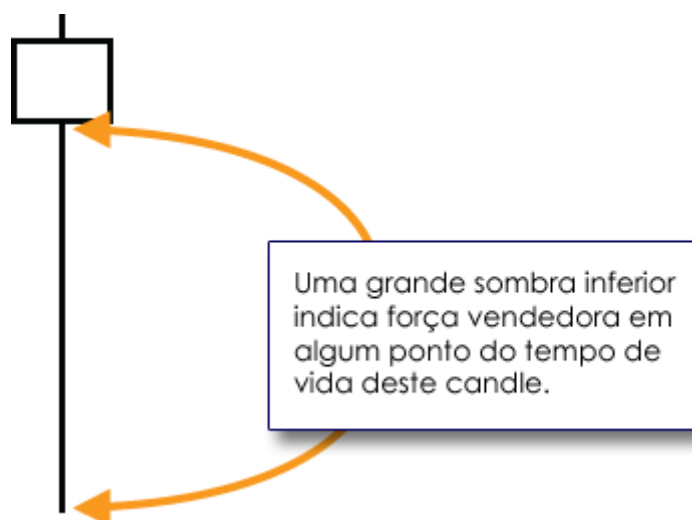


Figura10- Candle de 4 Horas com Longa Sombra Inferior

Próximo ao fim da vida útil desse candle, os touros tomaram o controle do preço. Podemos ver isso em razão do corpo altista acima da sombra longa. Essa sombra nos conta que os ursos estavam no controle da situação, mas o perderam antes do fechamento do candle.

É daí que tiramos essa ideia de **segunda metade da vida do candle**. Na primeira metade temos controle dos ursos e na segunda metade, dos touros.

O que acontece na segunda metade da vida de um candle é sempre mais importante para nós. Isso porque podemos assumir que se os ursos passaram o controle adiante é mais provável que esse controle se reflita no candle seguinte.

É claro que isso por si só não basta para levar uma operação adiante, contudo, é uma peça muito importante da análise do price action.

Observe que o termo “*segunda metade*” é uma generalização. É bem possível que os movimentos aconteçam em tempos diferentes.

Digamos que os touros só conseguiram mover o preço pra cima apenas nos últimos 5 minutos, por exemplo. Não seria exatamente na segunda metade da vida do candle, mas seria o movimento seguinte dentro desse mesmo candle.

O que é relevante é saber que a informação mais recente é sempre a mais importante. Você deve utilizar a análise de candles para determinar quem está controlando o mercado agora.

Quem Está no Controle?

Perceber quem está no controle não é difícil, e é em torno disso que o price action é construído. Obviamente começa daí e cresce para coisas mais avançadas.

Ao fazer sua análise tenha sempre em mente:

1. Quem está no controle do par?
2. O controle é forte? (em outras palavras, se os candles são grandes ou pequenos).
3. Existe algum sinal de que o controle está prestes a mudar de mão?

Ter essas informações claras na mente ajuda a tomar muitas decisões.

Por exemplo, imagine uma operação de venda já em andamento.

Em certo ponto você se pergunta:

1. **Quem controla o par?** Os ursos têm o controle.
2. **O controle é forte?** Não, os candles parecem pequenos e fracos.
3. **Algum sinal de perda de controle?** Existe um candle de indecisão (reversão) em andamento.

A partir dessas respostas é provável que seja hora de considerar sair da operação. Se os ursos estão se movendo devagar e um candle de reversão está em formação, é provável que o prazo de validade da sua operação venceu.

Nas próximas páginas conheceremos mais a respeito do assunto.

Espero que não veja isso como algo repetitivo - quero convencê-lo de que ter essa perspectiva sobre o mercado é **fundamental** para o seu sucesso.

Padrão de Sombra Longa (PSL)

Agora que compreendemos bem esse lance de segunda metade, quero falar sobre o tipo de padrão mais forte de reversão e porque ele é tão forte assim.

Um **padrão de sombra longa** tem duas partes:

1. A tendência precedente.
2. O candle de indecisão.

A Tendência Precedente: é uma forte tendência que indica que os touros ou os ursos atualmente controlam o mercado.

Você já sabe que normalmente essa tendência seria composta de 4 ou mais candles e eles precisam se mover fortemente na mesma direção. Em outras palavras, **é preciso que fique bem claro quem controla o mercado.**

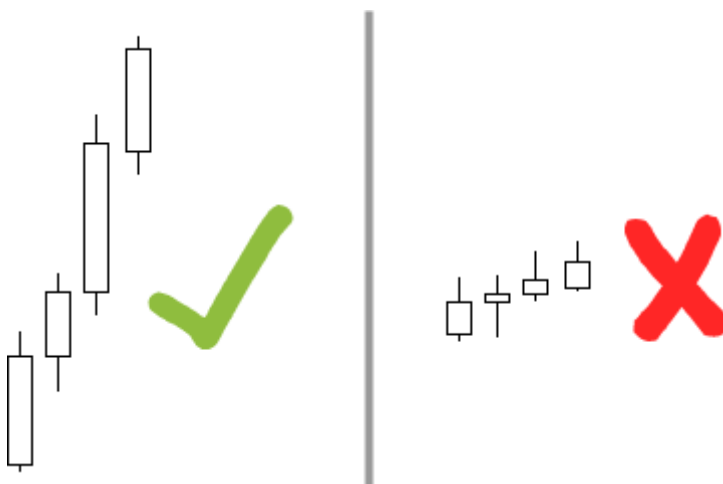


Figura 11- Exemplo de candles demonstrando quando o controle é claro e quando não é

Observe os candles acima.

O primeiro grupo nos mostra claramente uma tendência altista definida.

O segundo grupo de candles também mostra o controle dos touros, contudo, ele mostra um controle fraco do mercado. O movimento é quase lateral e os touros claramente não conseguem levar vantagem.

Por isso, lembre-se: **você quer ver um controle claro e forte de qualquer um dos oponentes.**

Identificar uma tendência precedente não é difícil, mas também não é uma ciência. Não podemos dizer que uma tendência é formada exatamente por 100 pips porque uma tendência é dependente das condições de mercado e do par que está sendo operado.

Sei que existe uma certa dificuldade quando não se tem uma regra exata para se seguir, mas com um pouco de prática você conseguirá identificar as tendências com facilidade.

O Candle de Indecisão: ele indica que os touros ou os ursos estão perdendo o poder. O candle de indecisão PSL tem 3 características principais:

- x A sombra precisa ser maior que o corpo do candle.
- x A sombra precisa apontar para a mesma direção da tendência precedente.
- x O corpo do candle precisa ser o oposto da tendência precedente (caso seja do mesmo tipo da tendência precedente, pode ainda ser válido mas precisa ter cautela).

Acima explicamos o conceito da segunda metade e mostramos um candle de indecisão. Agora vamos inseri-lo no contexto de um padrão de sombra longa.

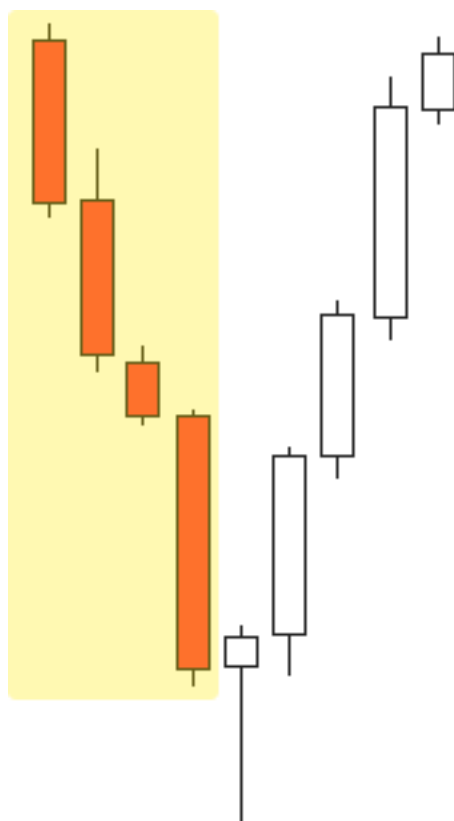


Figura 12- Padrão de Sombra Longa com tendência precedente assinalada

Na parte assinalada em amarelo você acompanha a tendência precedente baixista.

Observando esses candles fica muito claro o que eles nos têm a dizer.

Tanto a primeira como a segunda metade de cada candle nos conta que os ursos estão controlando o mercado. A pequena sombra inferior nos diz que os touros estão revidando, mas os grandes corpos baixistas nos revelam que o domínio pertence aos ursos.

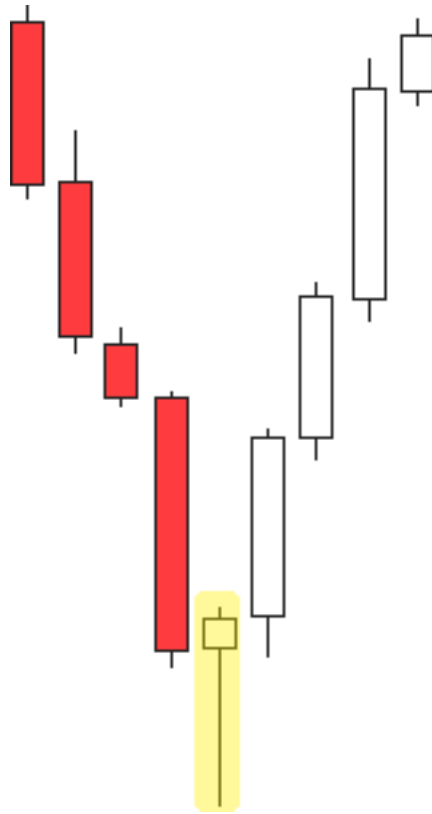


Figura 13- PSL com candle de indecisão assaindaol

Agora, veja o candle de indecisão assinalado em amarelo.

Esse candle indica algo totalmente diferente. Ele nos conta que na primeira metade de sua vida a forte tendência baixista se manteve e o preço foi levado para uma nova mínima.

Contudo, na segunda metade do candle vemos um movimento altista bem significativo. Isso nos mostra que os touros estão com tanta força que foram capazes de reverter completamente o movimento baixista e fechar o candle com um corpo altista.

Pense a respeito do significado disso. O mercado sofreu alterações consecutivas pois era dominado pelos ursos, em seguida passou a apresentar uma indecisão e finalizou com a ascensão dos touros.

A segunda metade do candle de indecisão nos conta que os touros tomaram a frente e que esse poder pode continuar no próximo candle.

Esse é um padrão de sombra longa. Mas antes de operar esse padrão é preciso entender sobre operações de reversão que é tema de outro capítulo.

Padrão de Agrupamento (PA)

O padrão de agrupamento é ligeiramente diferente. A diferença é que ele tem sua força nos números.

Na maioria dos PAs os candles de indecisão são do tipo fraco. Contudo, o fato de 5 candles fracos de indecisão se agruparem fazem com que o PA seja forte.

Vamos dissecar as duas partes mais importantes de um PA.

1. A tendência precedente.
2. Os candles de indecisão.

A Tendência Precedente: Não tem muito o que dizer aqui. É a mesma coisa que acontece com o PSL. A diferença fica por conta de procurarmos por uma tendência longa.

Pode-se operar baseado em tendências curtas mas o PA é definitivamente mais poderoso quando as tendências são maiores e mais longas. Consideramos uma tendência longa quando ela contém oito ou mais candles.

A figura abaixo dá uma ideia geral do tipo de tendência precedente que procuramos no PA.

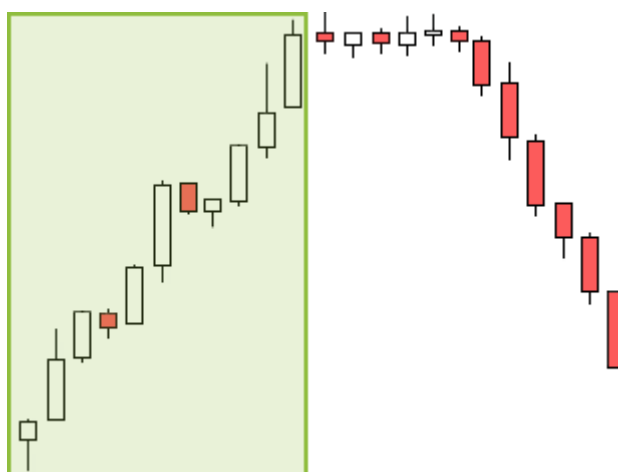


Figura 14- PA com tendência precedente assinalada

Grupamento de Candles de Indecisão: é preciso ter ao menos 5 candles de indecisão antes de consideramos que estamos diante de um

PA. Isso é o mínimo. Se tiver 6 ou mais, melhor. De modo geral, quanto mais candles de reversão, mais forte é o PA.

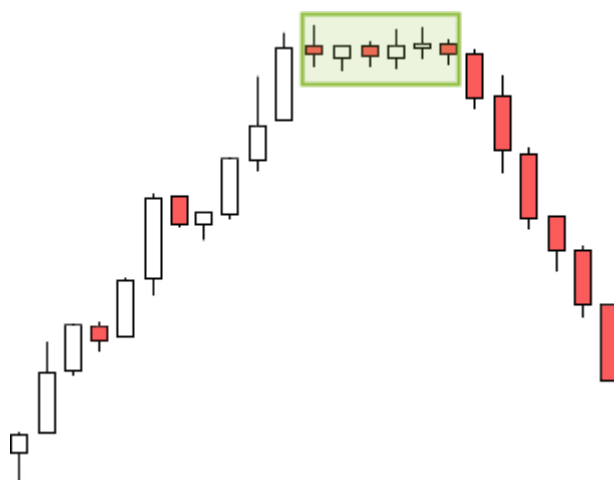


Figura 15- PA assinalado

O ideal é que o grupamento não favoreça nenhuma direção a princípio. O que precisa é formar uma linha reta. Claro, não precisa ser algo perfeito (o que é pouco provável de acontecer), o importante é não ter uma tendência definida.



Figura 16- Falsos PAs x PA verdadeiro

A força do PA é dependente do número de candles no grupamento e da tendência precedente. Se temos uma tendência muito forte formada por muitos candles e o grupamento tem 6 ou mais candles, então temos um PA forte.

CAPÍTULO 3

ZONAS DE SUPORTE E RESISTÊNCIA (S+R)

Introdução

Um dos erros mais comuns e infantis dos traders é ignorar as áreas de suporte e resistência. Nos sites e livros a respeito de Forex não é dada a devida importância ao assunto.

A maioria das pessoas prefere pensar em suportes e resistências da forma mais preguiçosa possível, usando linhas calculadas por fórmulas como Fibonacci e Pivot Points.

Embora esse tipo de linha tenha lá seu emprego, certamente plotar as suas próprias linhas de suporte e resistência é uma opção bem melhor e mais lucrativa.

Mas antes de irmos adiante, considere memorizar os termos a seguir.



suporte = área de compra

Sinônimos

- . compradores
- . touros
- . suporte



resistência = área de venda

Sinônimos

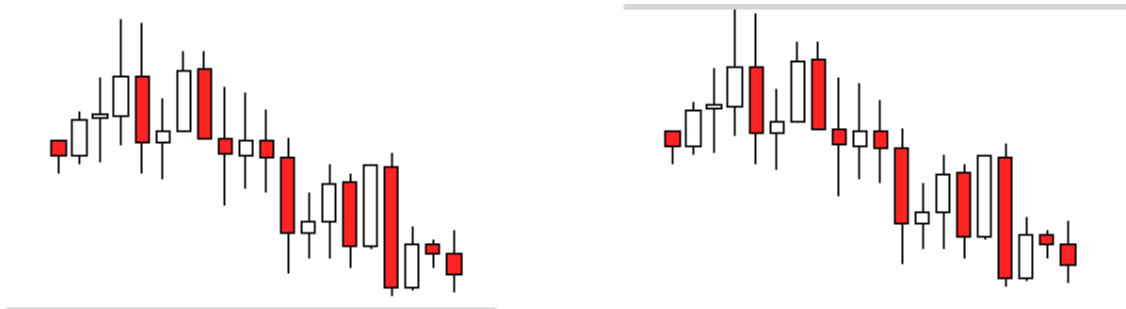
- . vendedores
- . ursos
- . resistência

Figura 17- Sinônimos de Suporte e Resistência

Suporte é sempre igual a área de compra. As palavras “compradores”, “touros” e “suporte” são sinônimos e usaremos muito por aqui.

Da mesma forma, resistência é sempre uma área de venda e os termos “vendedores”, “ursos” e “resistência” são sinônimos.

Assim, o que é exatamente um suporte e uma resistência?



Área de Suporte

A área de suporte sempre aparece abaixo do preço corrente, ela marca uma região em que provavelmente encontramos um grupo de compradores.

Área de Resistência

A área de resistência sempre aparece acima do preço corrente, ela marca uma região em que provavelmente encontraremos vendedores.

Figura 18- Definição de Suporte e Resistência

Se uma área de suporte é rompida pelo preço, então ela se torna uma área de resistência. Se uma área de resistência é rompida pelo preço, ela se torna uma área de suporte.

Essas áreas (que aqui também chamamos de zonas) giram em torno de 50 a 150 pips em que o preço tende a agir de forma errante e é perigoso operar.

Elas normalmente se formam quando o preço se move para um determinado patamar e começa a andar de lado.

Você perceberá que todas as vezes que o preço se aproxima desta área ele fica preso na faixa, ou faz o repique se afastando da área de forma aleatória. Uma zona S+R (suporte ou resistência) é uma terra de ninguém.

Plotando Zonas de Suporte ou Resistência (S+R)

Quando o preço repica de um suporte e de uma resistência ele não o faz exatamente do mesmo ponto, é por isso que não definimos mais apenas uma linha como suporte ou resistência e sim uma zona de influência.

A plotagem das zonas de suporte e resistência é mais uma arte do que uma ciência. Entre os bônus deste livro você terá alguns vídeos comigo plotando linhas de suporte e resistência em diversos pares.

Recomendo que os assista atentamente e depois faça sua própria plotagem com base nos gráficos atuais dos seus pares prediletos.

CAPÍTULO 4

PSL E AS OPERAÇÕES DE REVERSÃO

Como Identificar Operações de Reversão

Atualmente o método concentra-se principalmente nos trades de reversão com uso do PSL e é por isso que você precisa entender bem esse mecanismo.

Vamos dissecar uma operação de reversão, fazer uma revisão do que foi visto e mostrar exatamente como ela se forma e por que.

Existem 3 partes em uma reversão:

- 1. A tendência precedente.**
- 2. O candle de indecisão.**
- 3. A tendência de reversão.**

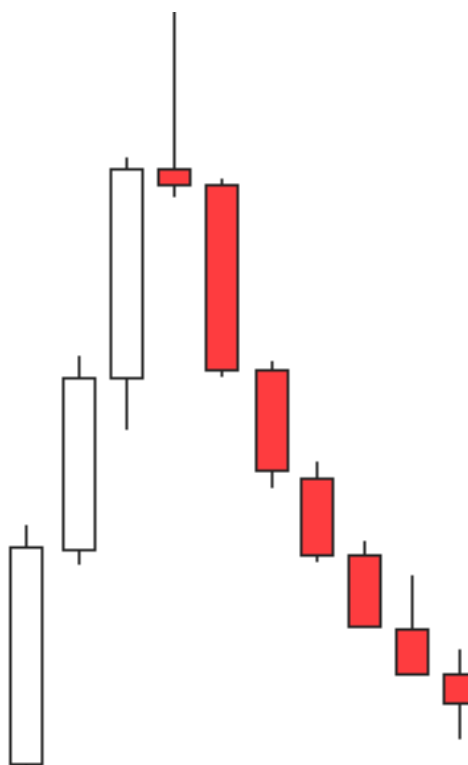


Figura 19- Divisão do PSL

Tendência Precedente

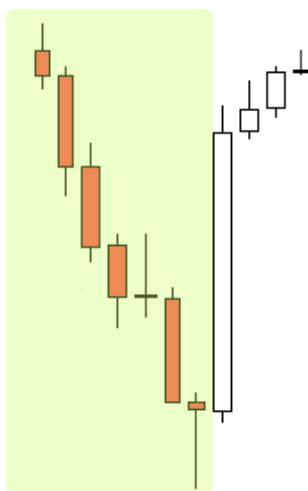


Figura 20- Tendência Precedente do PSL

É simples assim: a tendência precedente é um movimento forte feito pelos touros ou os ursos indicando uma grande pressão compradora ou vendedora.

No exemplo acima, a tendência precedente é um forte movimento baixista indicando que existem muitos vendedores no mercado e poucos compradores.

Por que a tendência precedente é uma parte essencial de uma reversão?

A resposta é simples: se um candle de indecisão se forma sem uma tendência precedente, como é possível ocorrer uma reversão?

Estaríamos revertendo o que? Se não temos o que ou de onde reverter isso não pode ser considerado um candle de indecisão! Veja como funciona:



Figura 21- Domínio dos Ursos

Veja que essa é a tendência baixista precedente. Observe que os ursos têm muita força e os touros quase nenhuma. Esse é o motivo dos preços despencarem. Mas aí então...

Candle de Indecisão

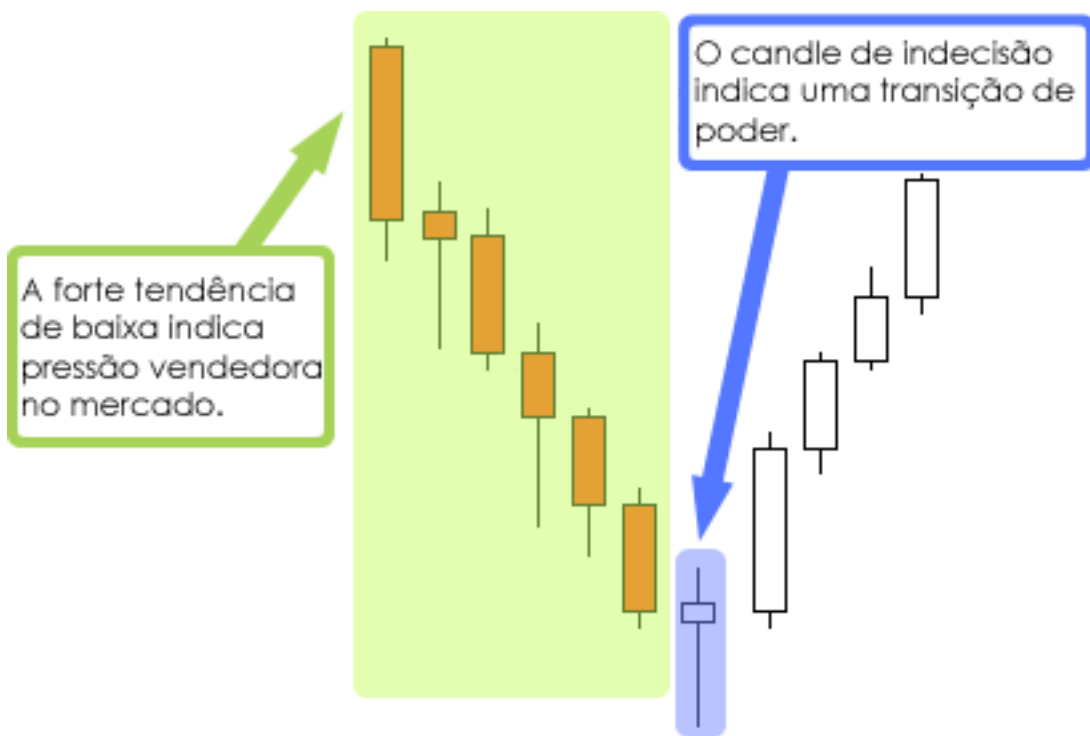


Figura 22- Transição de Poder

Veja isso. Temos um candle de indecisão se formando no meio de uma forte tendência baixista. Vamos parar para pensar no que acontece aqui.

Na figura acima vemos que existe uma grande pressão vendedora e os ursos tem o controle. De repente, temos esse candle de indecisão.

Um candle de indecisão significa que os touros e os ursos estão igualados em poder. Em outras palavras, isso significa que os vendedores deixaram o mercado e alguns compradores estão chegando.

Esta transição de poder é refletida pelo candle de indecisão. Existem diversos tipos de candles de indecisão mas, de longe, o mais forte é o padrão de sombra longa (PSL) que aprendemos anteriormente.

A Tendência de Reversão

Isso acontece quando os compradores invadem o mercado e a pressão vendedora diminui. Agora temos um mercado altista e que começa a mover-se para cima. Uma operação é realizada em algum lugar da tendência altista.

É disso que se trata um trade de reversão. O candle de indecisão é um sinal de que talvez estejamos diante de uma transição de poder. Mas como já deve ter notado as coisas não são tão fáceis assim. Existem algumas regras para se entrar e confirmar essas reversões.

Certifique-se de entender 100% a mecânica dos trades de reversão antes de tentar operá-los.



Figura 23- Mercado Dominado Pelos Ursos



Figura 24- Candle Mostrando Indecisão do Mercado



Figura 25- Mercado Dominado Pelos Touros

Setups Fortes Baseados no Price Action

Você já deve ter um bom entendimento sobre os trades de reversão e do que é feita uma forte reversão. Contudo, você ainda não está pronto para operar. Lembra-se da segunda parte de uma operação de reversão? Nós a chamamos de candle de indecisão.

Quando se forma um candle de indecisão em uma tendência **temos uma indecisão e não uma reversão**. Por exemplo, na imagem abaixo vemos uma tendência baixista precedente seguida por um candle de indecisão.



Figura 26- Candle de Indecisão

Neste momento os touros e os ursos estão brigando de igual para igual. Isso indica indecisão. O mercado pode seguir em qualquer direção.

Nossa expectativa é que o mercado reverta e possamos entrar comprados nessa operação. Contudo, é perfeitamente possível que os ursos vençam a batalha e continuem a puxar os preços mais para baixo.

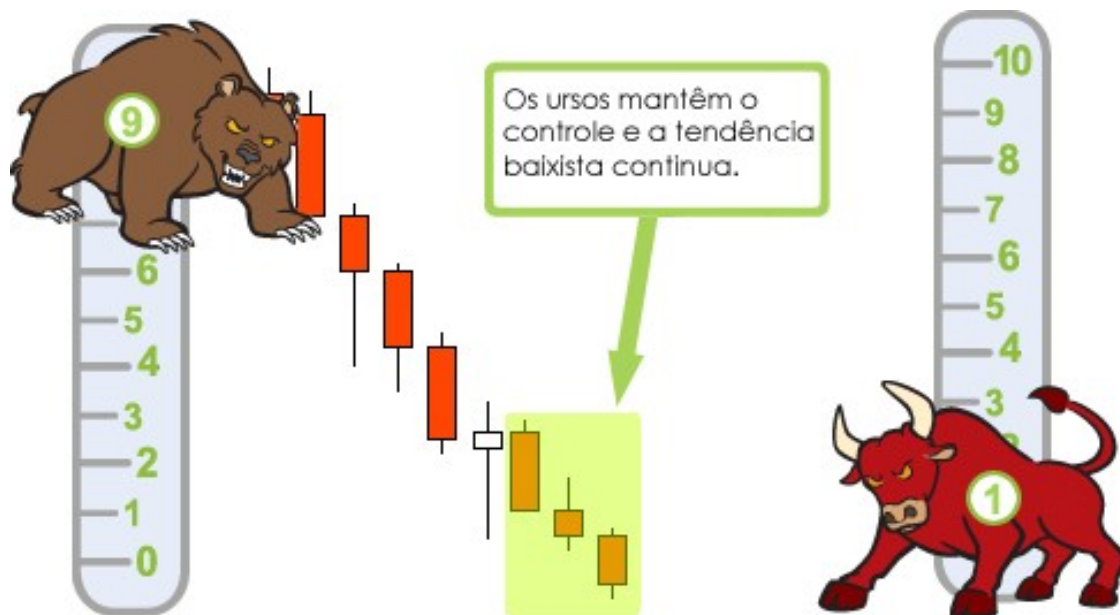


Figura 27t Os Ursos Vencem e Mantêm a Tendência Baixista

Percebe o problema? Você entende o mecanismo de uma reversão e como identificar fortes reversões em potencial. Contudo, este conhecimento não vale de nada se você **não consegue filtrar setups ruins**.

Então qual é o truque? Temos que usar a análise de candlesticks e as zonas de suportes e resistências em conjunto. Essa união é altamente benéfica, vejamos por que.



Figura 28- Candle de Indecisão em Zona de Suporte

A área verde no gráfico acima é um suporte. Nesta área encontramos um grupo de compradores (lembrando que “suporte” e “compradores” são sinônimos). A parte em amarelo com candles vermelhos nos mostra uma forte tendência precedente baixista alcançando a área de suporte.



Figura 29- PSL em Zona de Suporte

Uma vez que temos uma área de suporte já antecipamos que é grande a probabilidade dos ursos terem dificuldades aqui.

Assim, se um PSL forma-se nesta área veremos isso como um forte sinal de que pode se formar uma reversão. Isso porque duas diferentes formas de análise do price action (AC e S+R) estão me dizendo a mesma coisa.

O PSL está me dizendo que os ursos estão perdendo força na medida em que os touros estão ganhando força.

A zona de suporte está dizendo que devo esperar que compradores entrem no mercado nessa área.

Preenchido esses aspectos, estamos preparados para entrar em uma operação ou não.

Para isso precisamos determinar alguns aspectos importantes do trading, sobre como entrar nas operações e confirmar que elas são viáveis.

CAPÍTULO 5

ASPECTOS OPERACIONAIS DO TRADING

Gatilhos de Operações

Agora que já sabemos como reconhecer os melhores setups de reversão, o passo final é saber quando entrar em uma operação.

Vale lembrar que mesmo os setups mais poderosos de reversão às vezes não se confirmam em reversões. Precisamos ver alguma confirmação de que a tendência precedente morreu e a tendência de reversão começou antes de entrar nela.

Quando uma tendência de reversão começa a se formar, após um PSL, devemos sinalizar algum ponto significativo para servir de gatilho. Esse ponto seria uma área de suporte e resistência que, quando rompida, indicaria que a tendência tem força para continuar.



Figura 30- Determinando o Gatilho de Entrada

Na imagem acima, podemos ver que o PSL tem uma forte tendência precedente e um poderoso candle de indecisão.

Observe que a tendência de reversão apenas começou. Neste ponto ainda não podemos ter certeza de que a tendência de reversão se consolidará.

Assim, escolhemos uma área que seja significativa (uma máxima ou mínima de candles anteriores) por ter servido como uma resistência ou um suporte menor mais atrás no gráfico.

Se nesse caso estudado os touros tiverem força suficiente para romper esse patamar isso indicará que estão no controle. Assim, esse é o nosso gatilho para entrar comprado ou vendido e capitalizar na tendência de reversão.

Usamos dois tipos principais de pontos que podem ser máximas ou mínimas.

Níveis Psicológicos

Um nível psicológico é qualquer nível de valor que termina em número redondo. No caso do GBP/JPY teríamos os níveis principais:

- 140.00
- 150.00
- 160.00
- E assim por diante.

Seus níveis psicológicos médios seriam:

- 141.00
- 141.50
- 142.00
- 142.50
- 143.00 e assim por diante.

Seus níveis psicológicos menores seriam:

- 141.10
- 141.20
- 141.30
- 141.40
- 141.60 e assim por diante.

Máxima/Mínima do Candle de Indecisão

Se o nível psicológico médio/principal mais próximo é muito longe ou muito próximo você pode considerar colocar sua entrada na máxima ou mínima do candle de indecisão. Abaixo temos um exemplo de entrada na máxima do candle de indecisão.



Figura31 - Gatilho no Candle de Indecisão

Por sua vez, uma entrada na máxima/mínima do candle de indecisão é tão efetivo quanto em um nível psicológico. Contudo, nem sempre é uma opção, pois às vezes a sombra é muito grande ou muito pequena.

Não existe uma distância precisa do candle de indecisão para colocar uma máxima ou mínima significativa. Temos que usar a cabeça e fazer isso no olho pois depende fundamentalmente do par operado e das condições de mercado.

O truque é não colocar muito próximo ou muito distante do candle de indecisão.

Ok, isso não parece muito claro, mas não é difícil. Tudo o que precisa a fazer é treinar, comece a colocar seus pontos significativos e observar o comportamento do preço que aos poucos você se acostuma.

Além disso, assista o meu vídeo exclusivo que vem como bônus do pacote em que mostro para você uma operação acontecendo em tempo real.

Entrando na Operação

Entrar em uma operação é um processo simples. Uma vez que sua linha de confirmação foi rompida (algo entre 3 e 5 pips) o trade é aberto.

O objetivo e o stop são baseados em fatores ligados ao price action e a diversas técnicas específicas que falaremos em outro capítulo.

Lembre-se também de adicionar suas regras de gerenciamento de capital para saber qual a alavancagem que utilizará para não correr um risco superior ao adequado para sua conta.

CAPÍTULO 6

OPERAÇÕES DE ROMPIMENTO

Introdução

Enquanto as operações de reversão são aquelas que você opera **contra** a tendência do mercado, as operações de rompimento são aquelas em que você opera **dentro** da tendência do mercado.

Mas queremos operar rompendo exatamente o que?

Uma zona de suporte ou de resistência.

Veja o gráfico abaixo.



Figura 32t Gráfico doUSDJPYed8H

Observe as linhas tracejadas em azul na parte inferior da imagem. Esta é nossa zona de S+R que no momento está servindo de suporte.

Observe que a reversão que acontece aí marca o início da tendência alista. Com base em uma determinada forma de operar, esse trade acabaria na chegada à próxima zona de S+R – uma resistência.

Mas observe que o candle de chegada a essa zona é um poderoso candle alista que demonstra o forte momento dos touros. A sombra acima do candle mostra que os ursos tentam revidar entrando no mercado (o que é algo esperado pois estamos dentro da zona de resistência!)

Mas a “segunda metade da vida” do candle mostra que temos uma nova máxima no mercado. O candle seguinte pode determinar uma entrada comprado.

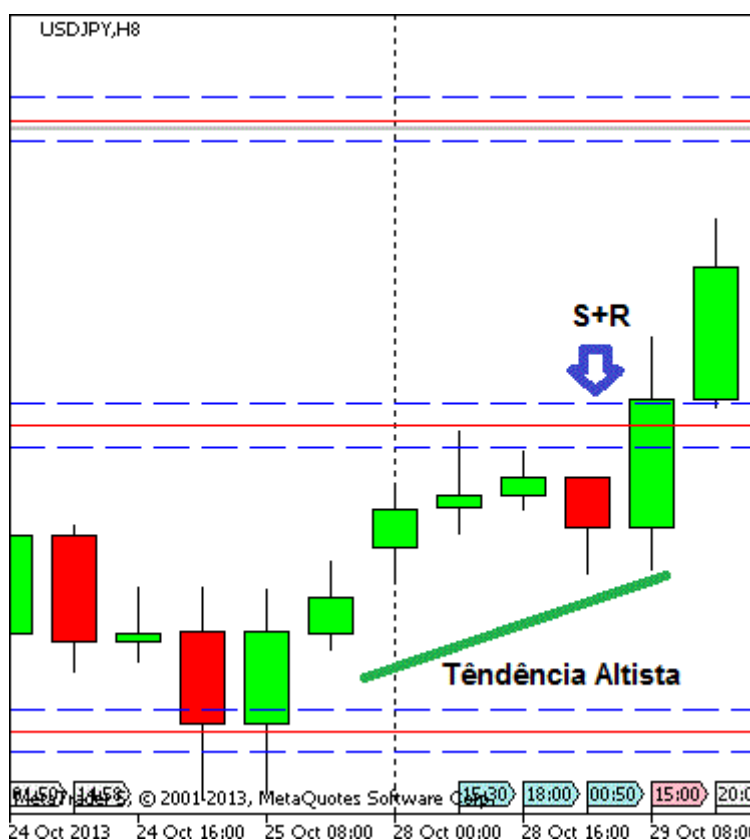


Figura33- USDJPY 8-HO Candle Seguinte

O candle seguinte abre acima da zona de S+R sinalizando que o rompimento daquele nível é virtualmente irreversível.

Esse é um trade de rompimento que surgiu na tela e a velocidade para entrar nele é fundamental. Observe que a linha que serve de gatilho para a operação seria demarcada pela própria sombra da parte de cima do candle que está parcialmente dentro da zona S+R.

Nosso objetivo primário – target da operação – é a próxima zona de S+R. Veja a imagem abaixo.

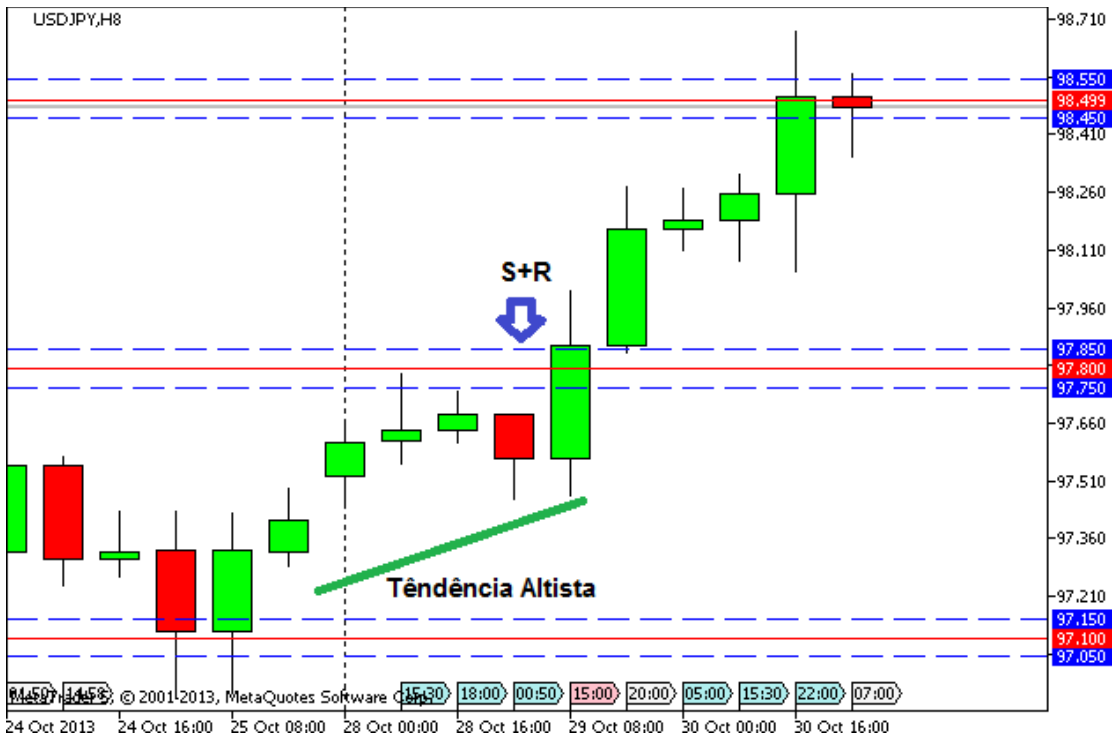


Figura 34- USDJPY 8-HTrade de Rompimento Com Objetivo Atingido

O objetivo foi atingido, mas observe que o penúltimo candle da imagem chega à zona de S+R já sem a mesma forma e força da situação anterior que motivou o trade.

O candle seguinte, com corpo vermelho, deixa claro que uma indecisão se formou no mercado e provavelmente os ursos devem brigar feio por essa posição. É o momento para pensar em um possível trade de reversão!

CAPÍTULO 7

OBJETIVOS E STOPS

Introdução

Quando as pessoas começam a operar no Forex elas são inundadas com informações dos que se autoproclamam gurus do mercado. A verdade é que 90% deles são operadores falidos e 99% do que dizem é inútil. Eles vão lhe dizer o que lhes interessa para pegarem seu dinheiro.

Uma das mais consistentes mentiras contadas é de que seu stop tem que sempre ser metade do seu objetivo de lucro. **Isso não existe.**

Se pararmos para pensar nisso por um momento veremos que faz pouco sentido. Se você planeja perder 50% do seu suado dinheiro então siga os gurus... e vai falir como eles.

Não sei sobre você, mas não faço planos de perder 50% das minhas operações. Planejo ganhar 80% ou mais delas e estatisticamente é assim que tem sido.

Dizem que usar o stop é uma arte e, em parte, concordo. Existe muito a respeito de como o operador sente o “trade” naquele momento para determinar sua proteção.

Neste capítulo quero lhe dá não apenas uma forma de ver o assunto mas 3 diferentes “armas” que você usará na medida em que for tendo mais experiência com cada par.

Sobre como determinar em que momento você deve usá-las depende exclusivamente de você. Diferentes pares, time frames e horários vão exigir diferentes abordagens.

Mas seja lá qual for a que escolher, todas irão sempre privilegiar o seu potencial de ganho. Afinal, para que você está lendo este livro mesmo? :)

O Método ADR

Observe o par GBP/JPY que se move por dia, em média, 270 pips.

Quem em sã consciência consegue sobreviver com 35 pips de stop neste par?

Eu sei que rotineiramente em minhas operações o par costuma se mover 40 pips ou mais contra mim, antes de ir na direção da minha operação.

Se eu tivesse um stop de 35 pips perderia muitos dos meus trades. De fato, se eu tivesse ouvido conselhos desse tipo não seria um operador de mercado até hoje, já estaria falido.

Uma vez que o método explicado aqui pode se aplicar a qualquer par, é difícil falar em objetivos e stops que sirvam para todos os pares.

Então o objetivo dessa abordagem foi bolar uma forma simples de calcular objetivos e stops que se adaptem a cada par, de forma que qualquer principiante no mercado possa operar sem medo.

Por favor, tenha em mente que calculá-los da forma detalhada abaixo lhe dá apenas uma ideia geral do objetivo e do stop.

Mesmo que funcione bem a princípio, é preciso testar e refinar para tornar perfeito. E não se preocupe com o fato dos stops serem bem menores ou muito grandes em relação aos objetivos de lucro, lembre-se que você está planejando ganhar 80% dos seus trades e não 50%.

Seu stop não precisa ser apertado e nem representar um percentual fixo do seu objetivo.

Fórmula de Objetivos (Targets) e Stops

Antes que você reclame achando que vamos estudar matemática não se preocupe porque é bem fácil.

Você precisa apenas de dois números para calcular seus objetivos e stops.

A primeira coisa a fazer é **achar a média diária de pips** dos últimos 200 dias para o par que deseja operar.

Usando o Indicador ADR

No Meta Trader 4 é muito fácil pois tudo o que precisamos é do indicador ADR instalado.

Veja na plataforma que você usa a disponibilidade desse indicador. Uma vez que ative o ADR no gráfico ele automaticamente mostra a média diária de pips do par para os últimos 200 dias.

OBS: *Se você comprou este ebook conosco certamente recebeu junto com o pacote do livro o ADR e seus outros bônus. Baixe e instale em seu*

Metatrader 4. Lembre-se que esta versão não inclui o dígito extra que algumas corretoras colocam para aumentar a precisão do preço. Cabe a você adaptar o resultado do ADR ao padrão de preços da sua corretora.

Agora podemos calcular facilmente nossos objetivos. Vejamos como. No exemplo abaixo usamos o GBP/JPY e o EUR/USD. O ADR para eles é de:

GBP/JPY: 270 (arredondado de 266)

EUR/USD: 160 (arredondado de 157)

Definindo Objetivo e Stop

Já utilizamos diversas abordagens para o método do ADR no passado. Atualmente o uso do ADR é feito com 3 formas diferentes de classificação de time frames: **para gráficos rápidos, gráficos médios e gráficos lentos.**

Em cada caso, basta pegar o valor obtido pelo ADR e dividir pelo número divisor relacionado com o tipo de gráfico que você opera.

Gráficos Rápidos

São aqueles compreendidos entre 5 e 15 minutos.

Para esse tipo de gráfico é preciso velocidade para entrar e sair de um trade, por isso os objetivos e stops são menores.

Objetivo → $ADR/10$ (valor do ADR dividido por 10)

Stop → $ADR/15$ (valor do ADR dividido por 15)

No caso do GBP/JPY:

Objetivo = $270/10 = 27$ pips

Stop = $270/15 = 18$ pips

No caso do EUR/USD:

Objetivo = $160/10 = 16$ pips

Stop = $160/15 = 10$ pips

Gráficos Médios

São aqueles compreendidos entre 1 e 4 horas.

Para esse tipo de gráfico é possível pensar em objetivos maiores e stops mais largos.

Objetivo → ADR/5

Stop → ADR/8

No caso do GBP/JPY:

Objetivo = $270/5 = 54$ pips

Stop = $270/8 = 33$ pips

No caso do EUR/USD:

Objetivo = $160/5 = 32$ pips

Stop = $160/8 = 20$ pips

Gráficos Lentos

São aqueles compreendidos entre 8 horas e 1 dia.

Para esse tipo de gráfico é possível ter uma margem de lucro consideravelmente melhor na medida em que se reduz a quantidade de trades operados.

Objetivo → ADR/2

Stop → ADR/3

No caso do GBP/JPY:

Objetivo = $270/2 = 135$ pips

Stop = $270/3 = 90$ pips

No caso do EUR/USD:

Objetivo = $160/2 = 80$ pips

Stop = $160/3 = 53$ pips

Atenção: Não recomendo que use diretamente o ADR sem pensar a respeito do que está fazendo. Na prática, o ADR deve ser combinado com outras técnicas como veremos a seguir.

ADR Runner

O objetivo dessa estratégia é dividir para conquistar.

Digamos que você costuma abrir **uma** posição no mercado operando com 2 mini lotes. Usando o ADR Runner você abriria **duas** posições, cada uma com 1 mini lote, e faria diferentes objetivos para cada uma delas.

Fórmula do ADR Runner

A fórmula varia conforme o tempo gráfico escolhido. Vamos usar como exemplo a fórmula que você já aprendeu para **gráficos médios**. Teríamos a configuração deste jeito:

Objetivo 1 = $ADR/5$

Objetivo 2 = $ADR/5 + 20$ ou $ADR/5 + 30$ (ou começando na próxima zona de S+R).

Stop = $ADR/8$

Confuso? Vejamos como isso funciona na prática tendo o ADR valendo 160 pips conforme determinamos para o EURUSD.

1. Você começa abrindo simultaneamente dois trades no mercado com metade do lote que normalmente costuma operar. Digamos que você costume usar 1 lote no EUR/USD.
2. Você abrirá duas posições, cada uma com 0,5 lote (meio lote).
3. Para a primeira posição você usará a fórmula do ADR normal (que nesta sessão chamamos **de Objetivo 1**) onde teremos 32 pips de objetivo e 20 pips (160 dividido por 8) de stop conforme calculamos já na sessão anterior.
4. Para a segunda posição você utiliza a fórmula do **Objetivo 2** mantendo o mesmo stop da posição um. Logo, teríamos um objetivo inicial em 52 pips (32+20) ou 62 pips (32+30) e o stop com 20 pips.
5. Observe que talvez esse segundo objetivo não faça sentido gráfico, por isso que é preciso determinar se seria melhor optar por ele ou pela próxima zona de S+R para ser o **Objetivo 2**.

6. Ao atingir o **Objetivo 1** sua primeira posição é fechada e você move o stop do **Objetivo 2** para o ponto de entrada da operação, assim, o valor que começou o trade será seu novo stop.

Ok, isso pode parecer bem confuso a princípio. Por isso, vamos a algumas imagens. :)

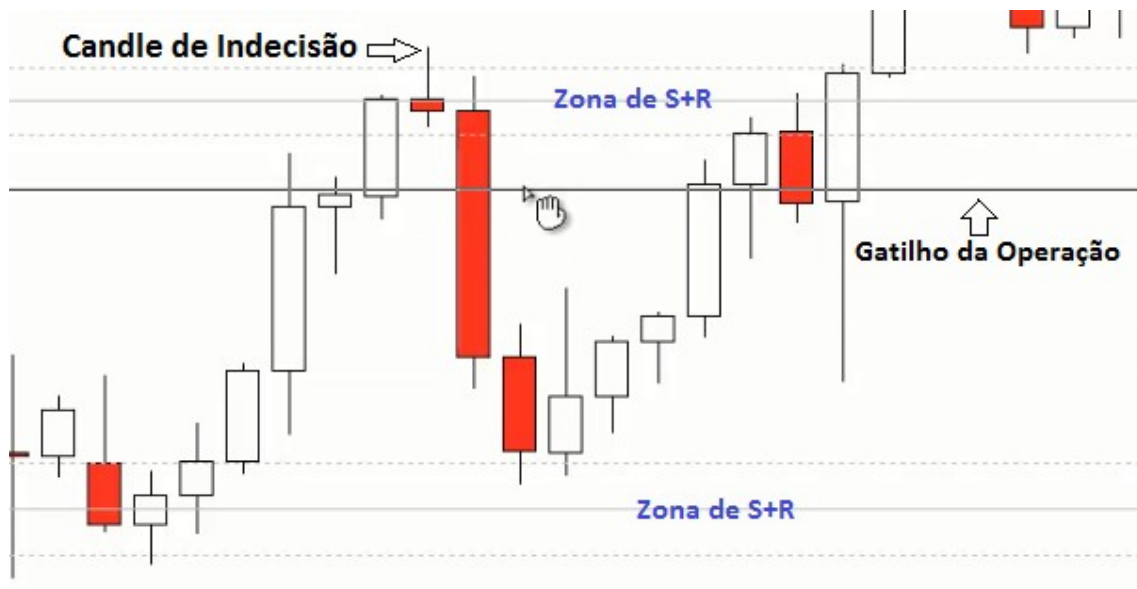


Figura 35- ADR Runne-r Gatilho de Entrada no Trade

A primeira coisa a fazer é determinar o ponto de entrada no trade. No exemplo acima temos uma **operação de reversão** a partir da zona de S+R superior, e determinamos um ponto de entrada (gatilho da operação) marcado pela linha preta próxima à imagem da mão.



Figura 36- ADR Runne-r Linha de Objetivo da Posição 1

A linha de objetivo da posição um é determinada pelo cálculo do ADR e você a vê aqui na figura 36 em verde (Objetivo 1). E em vermelho temos a linha que serve de gatilho para a operação. Em seguida, vamos calcular o Objetivo 2 e plotar no gráfico.



Figura 37- ADR Runne-r Linha de Objetivo da Posiçãoe2m Azul

Observe que a linha do Objetivo 2 aparece tracejada em azul. Mas, como já foi dito, às vezes o novo objetivo **não faz sentido gráfico**. Claro, você pode manter o objetivo aqui se quiser operar de forma mais conservadora, mas também é possível ir adiante e colocar a linha no início da próxima zona de S+R e aí ficaria assim:



Figura 38- Reposicionando a Linha de Objetivo da Posição 2

Assim, você começa a operar com as duas posições. Quando a posição 1 atinge a linha verde você a fecha e mantém a posição 2 aberta, passando o stop dela para onde começou a operação (que é na linha vermelha!).

Veja como fica:



Figura 39- Novo Stop Para a Posição 2

O Melhor Cenário

No melhor dos mundos ambos os objetivos serão atingidos e você terminará o trade com um belo sorriso no rosto. É claro, nem sempre será assim.

Há dias em que seu Objetivo 2 será estopado e você ganharia menos do que se tivesse operado com um lote cheio mantendo apenas uma posição. Isso faz parte do jogo.

Concentre-se em sempre melhorar os sinais que você opera e perceberá que o melhor cenário é mais fácil de acontecer do que imagina.

Sobre o Objetivo 2

Somar +20 ou somar +30 pips? Escolher a próxima zona S+R? Não existe uma regra que valha para todos os pares, para todos os horários de operação e situações.

Experimentar, colher dados e analisar é um trabalho manual que cabe a você. Garanto que brevemente você já saberá o que deve usar para cada par que opera!

Atravessando a Terra de Ninguém

“Terra de Ninguém” é uma expressão que se refere àquela zona “vazia” entre as zonas de suporte e resistência.



Figura 40- "A Terra de Ninguém"

Observe que entre as duas linhas sinalizadas no gráfico não temos paradas, é um longo vazio em que tivemos domínio absoluto de apenas um dos atores do mercado.

Nesse caso, quando você entra em um trade a partir de uma dessas linhas, seu objetivo normalmente é atingir a linha do outro lado da terra de ninguém. Ou seja, **se você entrou a partir de um suporte, quer atingir a resistência, e vice-versa.**

Novamente usaremos duas posições para operar, mas determinaremos os objetivos de forma gráfica e o stop de forma gráfica ou usando o ADR.

Vejam...

Digamos que temos uma situação onde queremos operar através da terra de ninguém e você determinou o tamanho da distância em pips de uma zona até a outra.

Observe que demarcamos a terra de ninguém entre as duas linhas marcadas pelos círculos vermelhos e pintamos essa área na cor azul.



Figura 41- rÁea da Terra de NinguémPreenchida em Azul

O que você precisa fazer agora é dividir esse valor ou essa distância por 2. Agora, esse novo valor será seu Objetivo 1 e o restante será o seu Objetivo 2.

Dessa forma, teríamos uma configuração assim:



Figura 42t Trade Comprado- Objetivo 1em Verde e Objetivo 2 em Azul

Nesse trade que começa aqui em baixo no suporte, abrimos duas posições, a primeira com objetivo na linha verde e a segunda com objetivo na linha azul.

De forma gráfica percebemos que o stop de ambas as operações inicialmente deve ficar abaixo do suporte, mais precisamente abaixo do candle branco cuja sombra chega a romper esse suporte.

Quando a operação 1 atinge seu objetivo na linha verde ela termina e ficamos apenas com a operação 2 cujo objetivo está na linha azul. Assim, passa a existir apenas um stop e este automaticamente deve ser alterado sendo posicionado em cima da linha que serviu de gatilho para a operação.

Se tudo correr bem, com mais algum tempo o preço atingirá a linha azul e sua segunda operação termina embolsando o restante dos lucros.

Quando Não Usar

Como seu Objetivo 1 não é **a partir do ponto de entrada no trade** e sim a partir da linha que limita a zona S+R, em alguns casos você entrará no trade apenas quando já tiver percorrido vários pips dentro da terra de ninguém.

Como na metade dessa área você tem seu objetivo, é possível que sua entrada fique muito próxima a ele não tendo vantagem alguma em entrar em um trade que acabará, digamos, 10 pips adiante.

A Trend Rider

É, de longe, o mais complicado. Mas se você fez direitinho a sua lição de casa ao determinar os níveis de suporte e resistência, então você vai gostar de operar esse método.

A primeira grande sacada é que ele é **escalonável**, permitindo que você ganhe mais pips quando está operando ao longo de uma tendência e não apenas uma reversão.

A segunda grande sacada é que você usará uma mistura de tudo que aprendeu até aqui a respeito de objetivo e stop com uma pequena adaptação.

Observe atentamente as imagens e explicações abaixo.

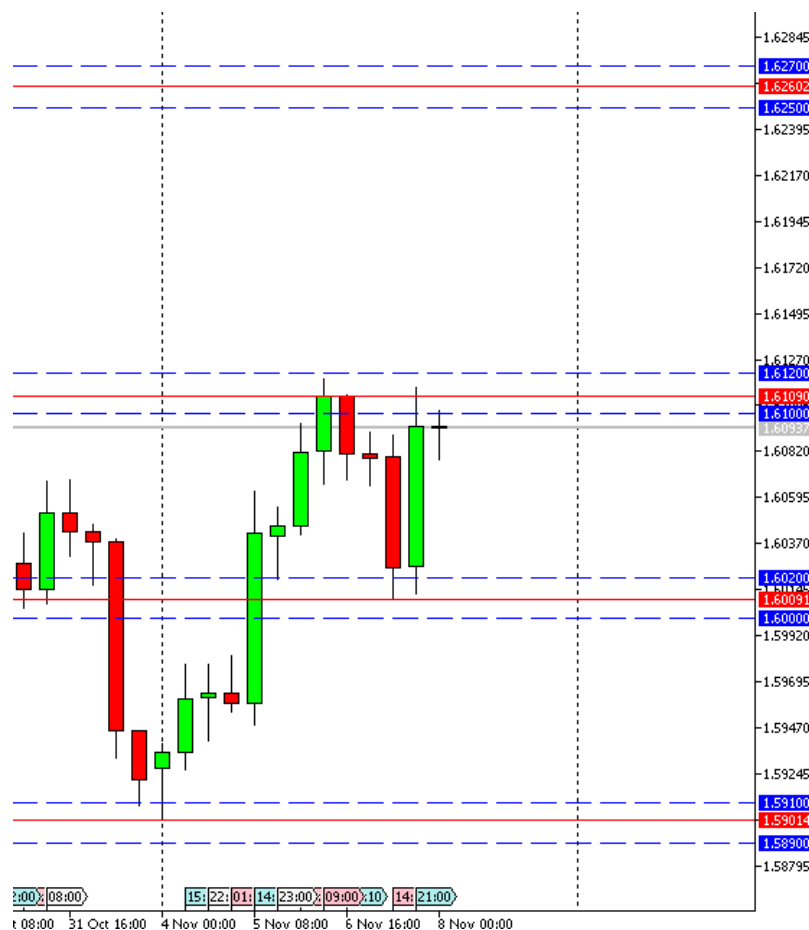


Figura 43t GBPUSD de 8 Horas com Zonas de S+R

No gráfico acima vamos trabalhar uma operação de compra. Atenção, será **aberta apenas uma posição por vez**, com o tamanho normal do lote que você costuma usar.

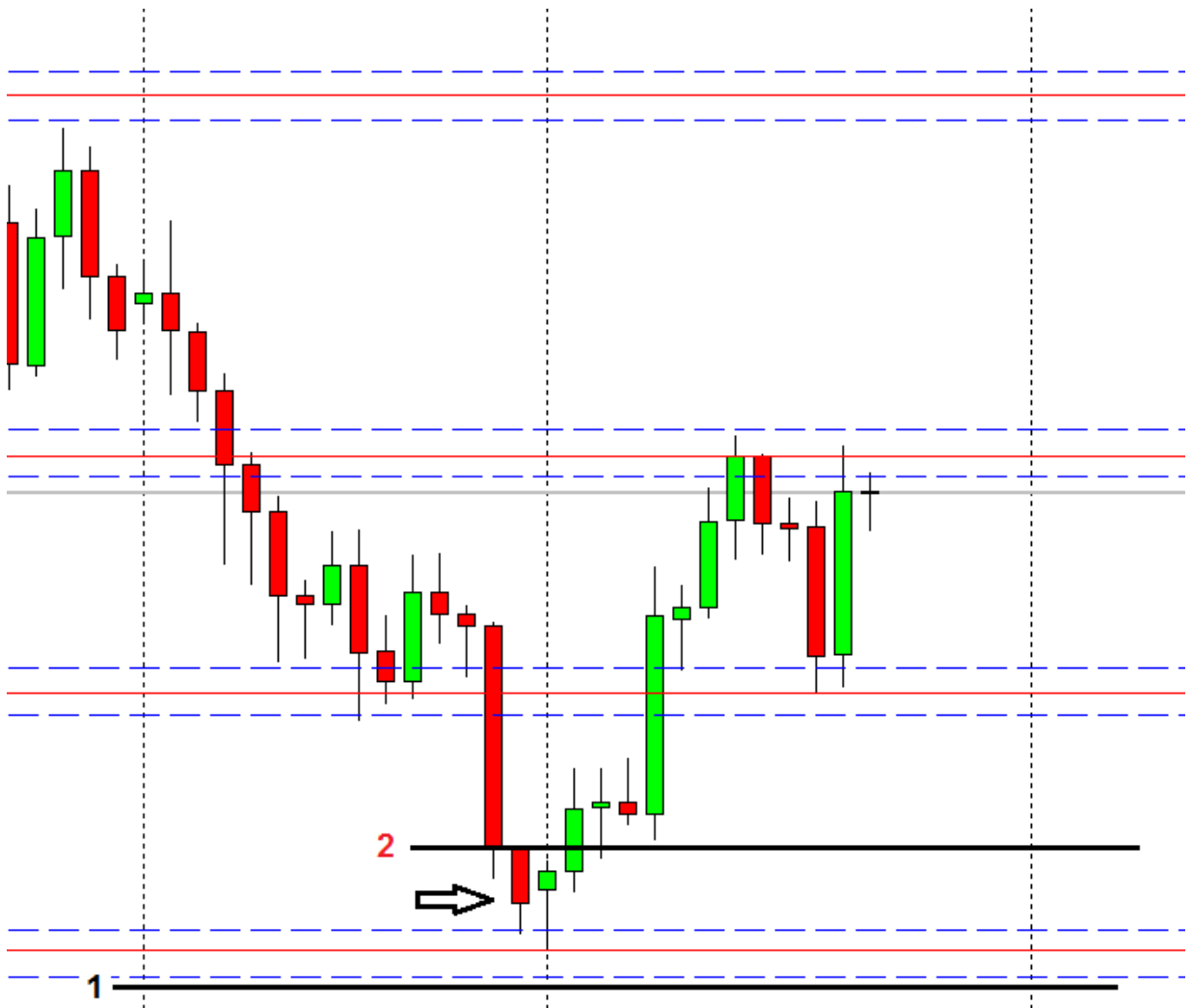


Figura 44t Stop na Linha 1 e Gatilho na Linha 2

A seta preta indica o ponto em que termina a tendência de baixa e temos um candle de indecisão (em verde) em cima da zona de suporte.

Determinamos como gatilho de entrada a linha 2 e no rompimento dela entraremos comprados. Determinamos o stop de forma gráfica como sendo a linha 1, pois ficará abaixo do suporte nos dando uma boa margem de segurança.

Também poderia ter sido determinado pelo ADR, o que você sentir que funcionará melhor.

A partir de agora, temos que determinar o seu primeiro objetivo. A boa notícia é que o primeiro objetivo é exatamente igual a todos os outros a seguir, ele sempre ficará na **primeira linha da próxima zona de S+R**.

Sendo assim, veja nosso primeiro objetivo marcado pela linha 3.

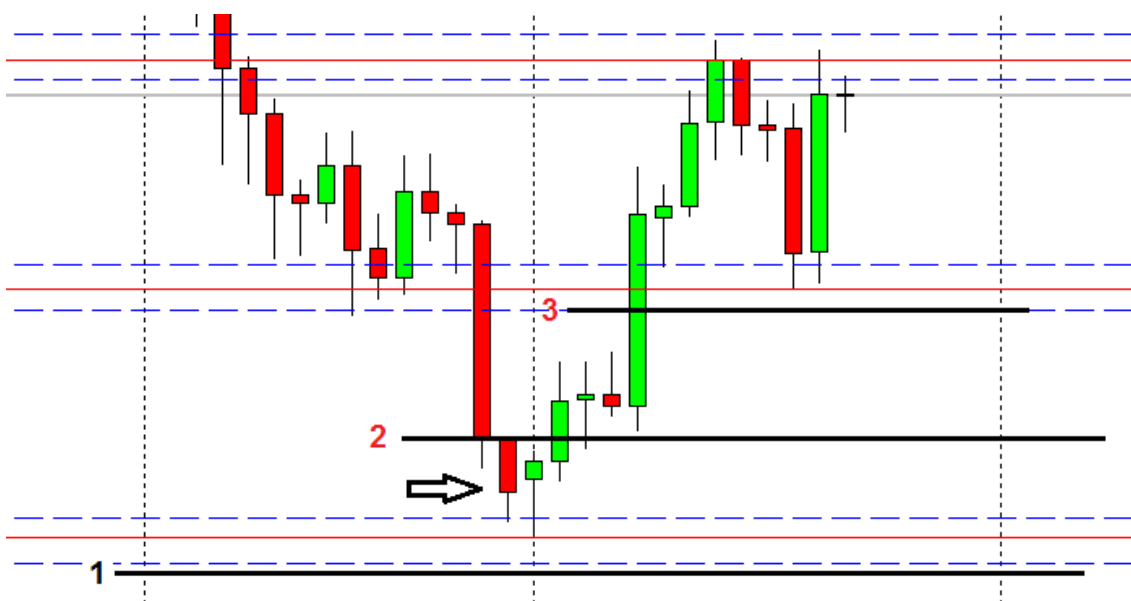


Figura 45t Objetivo 1 Assinalado Pela Linha 3 em Cima da Linha que Limita a Próxima Zona de S+R

Repetindo essa mesma ideia, demarcaremos os próximos objetivos.

Os próximos objetivos você vê marcados pelos números 4 e 5 sendo posicionados na linha de início da próxima zona de S+R.

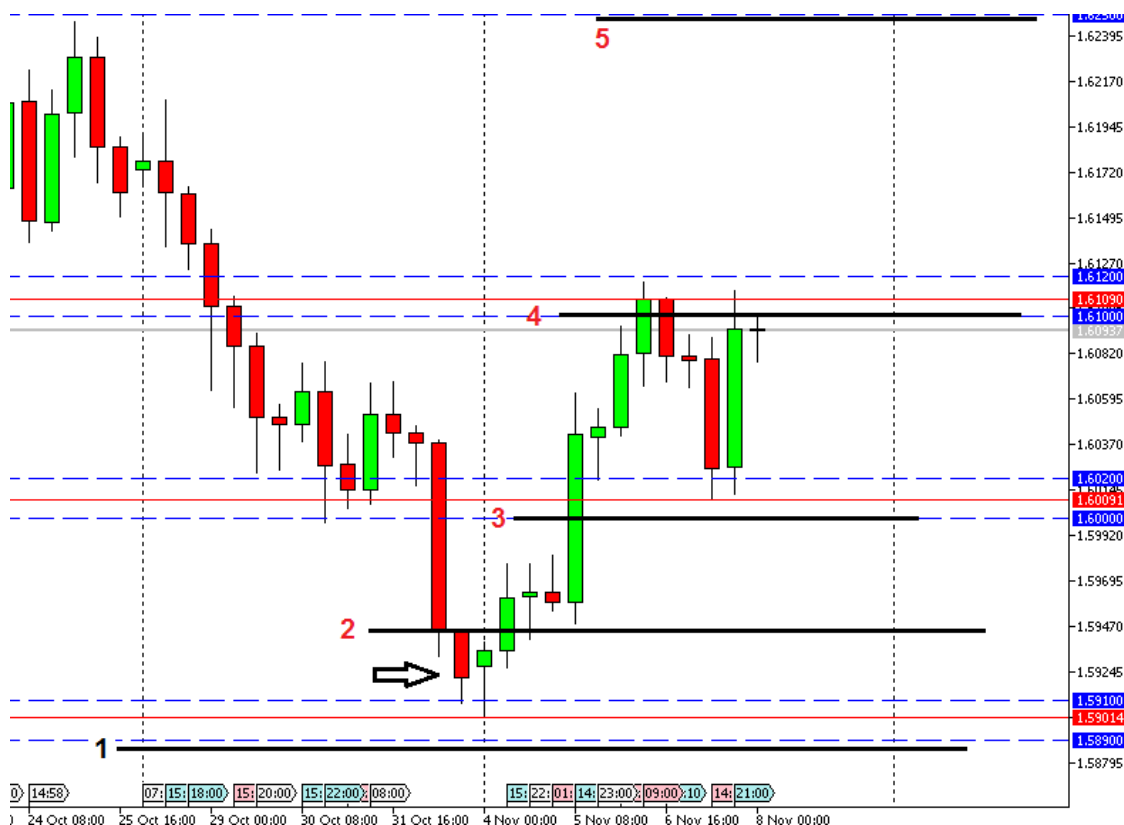


Figura 46t Todos os Objetivos Demarcados

Moleza até aqui, não? Mas só será fácil assim caso o gráfico que você opera já tenha todas as zonas de S+R bem demarcadas.

Agora, sinta o nosso dilema: caso a operação continue em tendência de alta, se determinarmos um stop loss muito curto para todos esses objetivos corremos o risco de sermos estopados muito cedo.

Se determinarmos um stop loss muito longo podemos perder muitos pips.

Para resolver esse problema contamos com uma manobra engenhosa: **vamos utilizar a mesma forma de calcular stop da estratégia terra de ninguém.** Só que ao invés de dividirmos a área por 2, a dividiremos por 4.

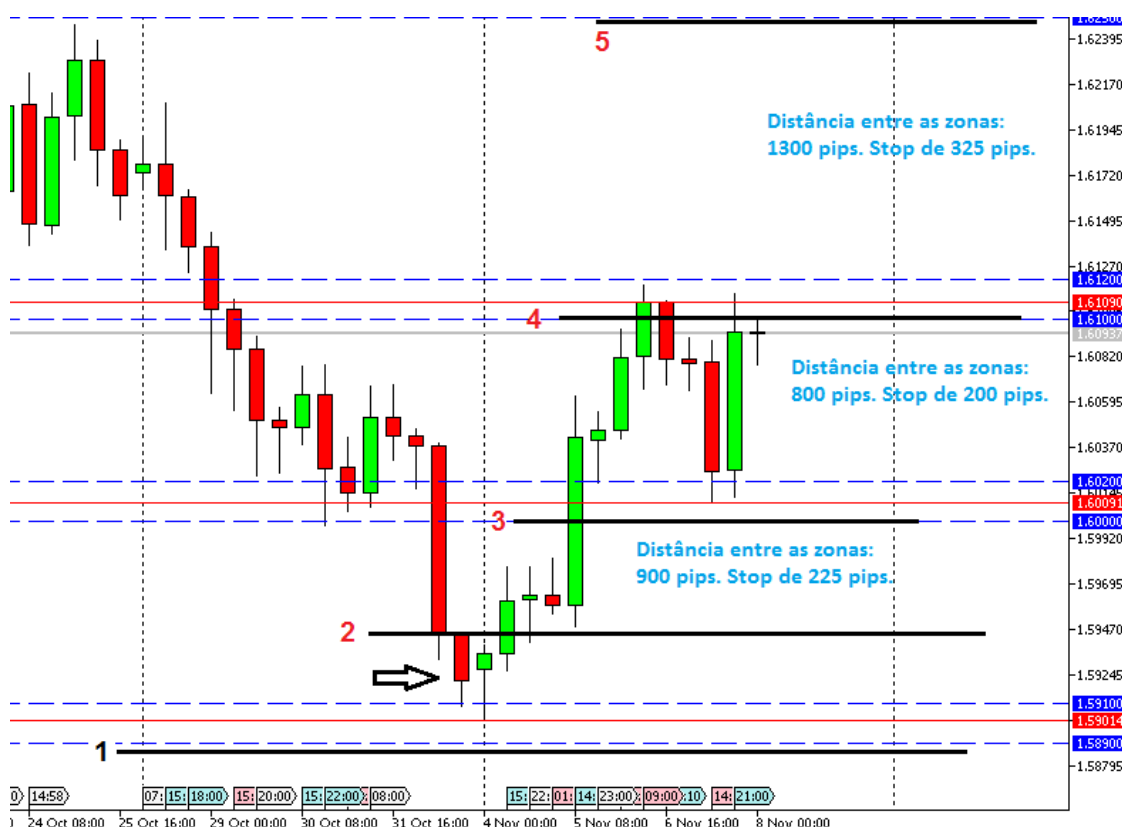


Figura 47- Distância Entre as Zonas e Stops

No exemplo em que operamos (lembrando que é um gráfico com 5 dígitos no preço), a primeira terra de ninguém tem uma distância entre suas zonas de 900 pips (em um gráfico com 4 dígitos seriam 90 pips).

Ao dividirmos esse valor por 4 temos 225 pips que será nosso stop 2.

A próxima terra de ninguém tem 800 pips de distância, o que dá o stop 3 de 200 pips.

A última terra de ninguém tem 1300 pips, stop 4 de 325 pips.

E começa nossa operação! Agora, acompanhe atentamente o raciocínio junto com as figura 47 e posteriores.

O gatilho na linha 2 é rompido e abre-se a posição com objetivo na linha 3 e stop na linha 1.

Quando o preço subir e atingir a linha 3, nosso primeiro objetivo foi cumprido e essa operação é fechada e abre-se outra, a operação 2, que terá objetivo na linha 4.

Com isso, nosso stop agora passa a ser um quarto da terra de ninguém anterior, e ficará na nova linha 1. Veja na imagem abaixo.



Figura 48t Operação 2 Com Stop na Linha 1

Aqui você tem onde começa a nova operação e onde ela termina, e tem o novo stop que fica 225 pips acima de 1.59100, exatamente um quarto da terra de ninguém anterior à operação 2.

Quando a operação 2 terminar, começa a operação 3 que terá objetivo na linha em que começa a próxima zona de S+R, e stop na linha 1 que ficará conforme vemos abaixo.



Figura 49t Operação 3 Com Stop na Linha 1

E se assim o desejarmos, onde termina a operação 3 começa a operação 4, e aí usaremos um novo stop que já determinamos como sendo de 325 pips para dentro da última terra de ninguém e objetivo no nível de S+R seguinte.

Dica

Ao invés de colocar manualmente cada ordem assim que a anterior terminar, sugiro que já deixe tudo automatizado com ordens que serão executadas na medida em que os objetivos forem atingidos.

Mas não se esqueça de cancelar essas ordens caso alguma delas sofra stop pois não haverá mais uso para elas nesse trade!

O Pior Cenário

No pior dos mundos, assim que você começar a operação 2 o mercado reverte e sua operação inteira acaba com um pequeno prejuízo. Vamos entender por que.

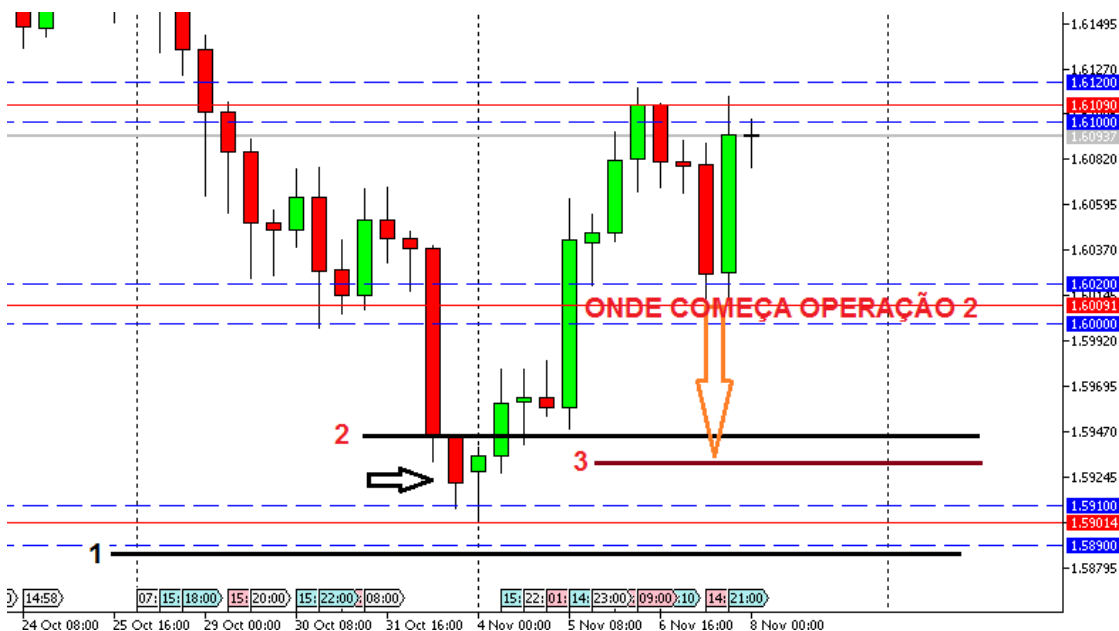


Figura 50t O Pior Cenário ao Usar a Estratégia Terra de Ninguém

Quando você começar a operação 2, automaticamente seu stop sairá da linha 1 para a linha 3 com já visto anteriormente. Essa linha fica um pouco abaixo do gatilho da operação 1 que é a linha 2.

Logo, caso a operação 2 reverte até o ponto de ser estopada, isso significa que você perdeu todo o lucro da operação 1 e mais um pouco, tendo que amargar um pequeno prejuízo.

Conclusão

Operar sem stop e sem objetivo é mortal para qualquer estratégia. Operar usando ambos é uma arte e assim como tal precisa da combinação de técnica e sensibilidade para funcionar.

Dê tempo ao tempo e faça experiências com as formas de determinar objetivos e stops que você aprendeu neste capítulo.

De tudo que foi ensinado, é possível que este capítulo sozinho faça com que você vá mais longe do que a maioria absoluta dos traders que conheço.

CAPÍTULO 8

LINHAS DE TENDÊNCIA

Introdução

Muita gente sempre me perguntou por que as linhas de tendência não tinham lugar dentro do método que opero. Para cobrir esse “vazio” existencial foi criado este capítulo.

Claro que você já deve ter ouvido falar de linhas de tendência pois este talvez seja o primeiro tópico que se aprende em análise técnica.

Existem até mesmo alguns mantras a respeito disso, algo como:

2 PHUFDG Reser Tendências

E

3 WQGrQFLD p VXD DPLJD

Não é objetivo deste livro aprofundar na teoria sobre esse assunto, mas é necessário deixar bem claro como enxergamos as linhas de tendência.

Observe o gráfico a seguir:

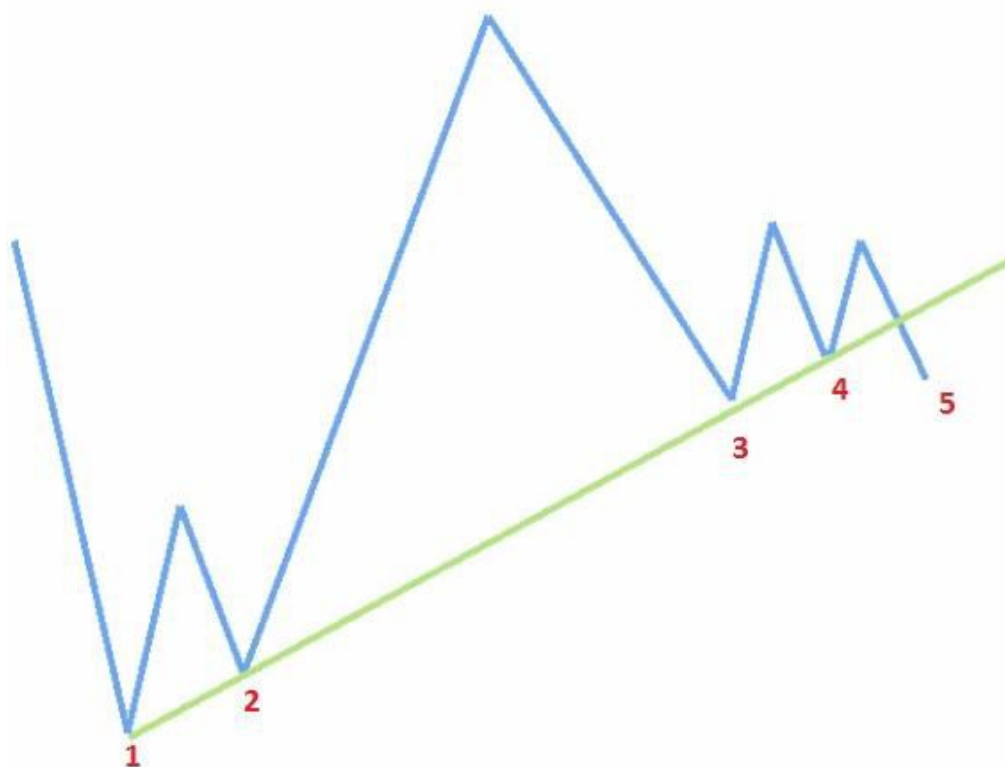


Figura51 - Linha de Tendência de Alta (LTA)

Quando essa tendência de alta começou em 1 não tínhamos como saber que ela seria realmente uma tendência de alta.

Quando o preço vem em 2 e volta a subir, temos a formação de um novo fundo mais alto que o fundo anterior, em 1. A partir daí já podemos traçar a linha verde que representa nossa LTA (Linha de Tendência de Alta).

Embora já tenhamos traçado a LTA, ela ainda não é uma linha válida, só podemos considerá-la assim quando tivermos um terceiro repique em cima dela.

E isso acontece em 3, quando o preço toca a linha, reverte e origina um novo fundo mais alto que o anterior, o fundo 2.

Normalmente esperamos um rompimento da linha a partir do quarto toque mas isso não é uma regra, apenas uma expectativa. Poderíamos ter muito mais toques antes que isso acontecesse.

Independente de quantos toques vermos antes de romper, a regra é não esperaremos isso antes que tenhamos no mínimo 3 toques na LTA.

Agora, vejamos como é esse gráfico na “vida real”. Abaixo você tem o GBPUSD de 1 hora:



Figura52- GBPUSD 1 H com LTA

Perceba que embora não fique tão bonito e certinho como no gráfico estilizado de linha, o gráfico real possui o mesmo padrão de comportamento.

Voltaremos em breve a ele.

Quando Utilizaremos a Linha de Tendência

Atualmente o método se utiliza das linhas de tendência em duas situações:

Gráficos de 1 Hora Para Cima: as linhas de tendência ajudam a localizar e confirmar áreas para trades de reversão.

Gráficos de 15 a 30 Minutos: as linhas de tendência ajudam nos trades de reversão.

Utilizando LTA na Prática

Voltamos para nosso gráfico do GBPUSD:



Figura53 - Usando LTA na Prática

Observe que no ponto **A** temos o início de uma tendência de baixa. No ponto **2**, a tendência de baixa forma um candle vermelho de baixa bem em cima da LTA mas sem **ultrapassá-la**.

Nesse momento temos a identificação de uma possível reversão e podemos nos preparar para operá-la. De fato, o candle seguinte confirma a reversão e gera uma nova tendência de alta.

Em **B** temos o início de uma nova tendência de baixa. Ela é poderosa e despenca até a linha azul onde temos um agrupamento de candles de indecisão.

O penúltimo candle da sequência (logo acima de **3**) toca a LTA e sua sombra chega a ultrapassá-la mas o candle fecha acima da linha. **Esta informação é vital**.

A sombra do candle pode ultrapassar a LT sem prejuízo da mesma, sem invalidá-la (claro, desde que não seja um sombra excessivamente grande!). Além disso, essa configuração sinaliza a hora de preparar para uma possível operação.

E ela acontece logo a seguir!

Entre **C** e **4** acontece a mesma coisa e a reversão surge embora não seja uma boa operação por ela não ter subido tanto quando esperaríamos. E em **5** temos outra informação vital. O grande candle vermelho ultrapassa a LT e fecha abaixo dela.

Isso significa que a linha está invalidada para uma possível operação. De reversão. Caso estivéssemos esperando um sinal para preparar a operação, ela seria abortada nesse momento.

Nossa Linha de Tendência Predileta

Seria algo bem similar à que trabalhamos no exemplo acima. É uma linha de tendência em que o preço não fica “andando sobre ela”, ele bate e volta múltiplas vezes como foi o caso.

Assim, se tivéssemos uma linha como a da imagem abaixo onde desenhamos outra LTA cujo preço não descola com facilidade da linha, certamente ela não nos serviria para nada.



Figura54 - Uma LT Não Operável

Exemplo de LT em Gráfico Rápido

Particularmente não sou fã de operações em gráficos de 15 minutos, por exemplo. Isso porque temos excesso de ruído e muitos candles de indecisão brotando a todo momento.

Isso acaba gerando excesso de sinais falsos.

O que a linha de tendência pode fazer por você nesses casos é filtrar e limpar boa parte do ruído para que você possa operar as reversões com tranquilidade.

Observe a imagem abaixo.

Agora entramos no terreno pantanoso dos gráficos de 15 minutos. Veja quanto ruído temos nesse gráfico!



Figura55- LTA em Gráfico de 15 Minutos

Em **1** temos uma grande tendência baixista seguida de um candle de indecisão e, em seguida, um repique para cima. Essa seria uma boa operação de reversão.

No retorno do repique temos uma nova parada em **2** e aí traçamos nossa LTA. O gráfico volta a subir (gerando nova boa operação de reversão) e demora um pouco antes de voltar a tocar a LT em **3**.

Novamente, temos como exemplo um candle cuja sombra atravessa um pouco a linha mas seu fechamento é acima dela. Com esse terceiro toque temos nossa linha validade e o passaporte para observar o que vem a seguir.

E eis que em **4** temos um candle de indecisão muito interessante que fecha, inclusive, acima da LT. Isso é um sinal de que no próximo candle já poderemos ter a expectativa de operar.

Para isso, determinamos um gatilho para a operação e um objetivo. Vamos traçar no gráfico.



Figura56- LTA em gráfico de 15 Minutos com Gatilho e Objetivo

A linha vertical verde escura é o gatilho da operação pois tomou como base o topo do candle de indecisão. A linha azul seria o objetivo e, dependendo da estratégia, poderia ficar até mais acima ou possuir duas posições no mercado com já foi ensinado.

Como pode ver, o resultado foi bem satisfatório!

Da mesma forma que em outros aspectos do método, é preciso treino e tempo para conseguir usar com rapidez e qualidade mais essa poderosa ferramenta da forma como ensinamos aqui.

Considerações Finais

Este livro foi escrito para ser prático, simples e direto. Ele é fruto de uma metodologia para Forex altamente eficaz e que passou no teste do tempo uma vez que vem sendo aplicada no mercado há anos com sucesso.

Isso por si só garante o seu sucesso? Por mais que eu gostaria de pensar diferente, a resposta é não. Nada, de forma isolada, pode garantir o seu sucesso em nenhum campo da vida.

Mas falando especificamente de mercado financeiro – e de Forex – o bom desempenho vem com o tempo na medida em que uma gama de fatores se juntam para moldar o seu estilo de trader.

Equilíbrio psicológico, gerenciamento de capital, plano de operação, experiência... são alguns dos fatores que serão indispensáveis para que você obtenha lucros constantes no mercado e tenha o estilo de vida que almeja ter e que milhares já desfrutam.

Para isso, é necessário aprendizado contínuo. Se você chegou aqui após inúmeras tentativas fracassadas de operar Forex, tenho certeza que você é obstinado o suficiente para continuar tentando e espero que este método seja o que faltava para dar início a um período de crescimento e resultados no seu trading.

Se você chegou aqui sem saber absolutamente nada de Forex, já percebeu que não precisa ser um bicho de sete cabeças, mas quero lembrá-lo que é preciso desenvolver outros aspectos do trading para em conjunto com este método você alcançar o sucesso pleno.

Não pare por aqui! Faça parte da crescente comunidade de Forex no Brasil, conecte-se conosco e fique ligado para mais novidades do **Blog Forum Boa Dica**.

ATENÇÃO !

ESTA APOSTILA FOI REEDITADA INUMERAS VEZES POR PESSOAS DESDE SUA VERSÃO ORIGINAL.

EXISTEM VÁRIAS COPIAS DELA PELA INTERNET CADA UMA TENDO SUA FONTE ALTERADA.

TENHO VERSOES DELA DESDE 2003.

É IMPOSSIVEL SABER QUAL É O MATERIAL ORIGINAL PARA QUE SE POSSA DAR OS CREDITOS.